

**TROPICAL DECIDE  
ARRENDAR RÁDIO  
LIBERTADORA  
À ASSEMBLEIA  
DE DEUS**

# NOVO

**JORNAL**

Ano 3  
# 924  
Natal-RN  
Quinta-Feira  
1º / Novembro / 2012

EVERTON DANTAS / N.J.

2 E 3. PRINCIPAL

# JAMAIS PUDEME DEFENDER

**/ EXCLUSIVO /** AFASTADA PELA JUSTIÇA, PREFEITA MICARLA DE SOUSA ALEGA QUE ACUSAÇÃO É ABSURDA, DIZ SER FAVORÁVEL AO FIM DO SIGILO E SINALIZA INTENÇÃO DE BUSCAR SEUS DIRETOS NA JUSTIÇA



**Desembargador Amaury Moura**  
Sobrino acatou pedido do Ministério Público para afastar do cargo a prefeita de Natal. Disse que manteve processo sob sigilo para "preservar" Micarla.



**Procurador-geral de Justiça Manoel Onofre**, autor do pedido, declarou que "é importante (o afastamento) porque isso garante um processo de transição mais tranquilo".

WWW.IVANCABRAL.COM



11. POLÍTICA

Agnelo Alves e a lembrança do último prefeito natalense com o mandato cassado.

15. LIFESTYLE

De São Paulo, Augusto Bezerril conta tudo sobre a São Paulo Fashion Week

12. POLÍTICA

Tribunal Regional Eleitoral cassa mandato do deputado estadual Dibson Nasser.

13. CULTURA

Com a velha guarda da Portela, Valéria Oliveira presta homenagem hoje a Clara Nunes.

**HYUNDAI**  
**CAOA**

VEJA NA PÁGINA 7

## Veloster



Faça revisões em seu veículo regularmente



# Principal

# #FALA MICARLA

**/ AFASTAMENTO /** MICARLA DE SOUSA ESTÁ FORA DA PREFEITURA PORQUE SEUS GASTOS SÃO SUPERIORES A SEUS GANHOS. ELA AFIRMA QUE É INOCENTE; QUER O FIM DO SIGILO; E SINALIZA QUE VAI PROCURAR REPARAÇÃO JUDICIAL.



**Editor**

Everton Dantas

**E-mail**

evertondantas@novojournal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350

**EVERTON DANTAS**  
DO NOVO JORNAL

**A PREFEITA MICARLA** de Sousa está sendo afastada do cargo hoje porque chegaram à conclusão de que os gastos dela não batem com o que consegue obter por meio do seu salário de chefe do Executivo municipal e de sua atividade como empresária (valores não informados ainda). A informação é da própria prefeita, que ontem, após receber a notificação de seu afastamento, recebeu o NOVO JORNAL para fazer algo que até agora ninguém deixou: contar a sua versão da história, o famoso outro lado.

De acordo com a prefeita, não é real que a investigação esteja realmente ligada à operação Assepsia, que apura

supostas irregularidades na saúde municipal. A versão apresentada pela jornalista é que o Ministério Público encontrou durante a apreensão da Assepsia documentos referentes às suas finanças pessoais; e a partir daí passou a investigar o caso. Ela reclama que em nenhum momento houve interesse da instituição em ouvi-la ou pedir esclarecimentos antecipados. Pelo contrário: Micarla conta que tentou encontrar o procurador Manoel Onofre Neto após a Assepsia, mas jamais conseguiu falar com ele. A maior queixa da prefeita, entretanto, está mesmo no impedimento de defender-se, o que ela classifica como absurdo.

Micarla de Sousa recebeu o NOVO JORNAL no escritório de sua casa. Parecia abalada, mas ao

mesmo tempo não demonstrou perda alguma na boa forma de falar, característica adquirida com os anos de apresentação na TV. Pouco maquiada, usando um colar adornado com um pingente de três círculos, sem exaltar-se ou demonstrar descontrolo, ela aposta que a justiça de Deus prevalecerá sobre a dos homens. E que, após apresentar sua defesa, restará uma Micarla inocente que merecerá manchetes proporcionais às que estão hoje em todas as bancas de jornais. A seu favor, ela dá um primeiro passo: assegura que é favorável ao levantamento do sigilo no processo que pede seu afastamento. E diz que tem como provar ponto por ponto que o Ministério Público está errado.

Abaixo, Micarla fala...



**“EU FUI JULGADA, CULPADA E CONDENADA NUMA SÓ AÇÃO SEM QUE TIVESSE QUALQUER TIPO DE DIREITO À MINHA DEFESA”**

FOTOS: EVERTON DANTAS / NU



## NOTA À POPULAÇÃO

A prefeita constitucional de Natal, Micarla de Sousa, ainda sob o impacto da decisão judicial que determinou o seu afastamento do cargo para o qual foi eleita, informa que delegou ao advogado Paulo Lopo Saraiva a tarefa de conhecer o inteiro teor da acusação de que lhe é feita. De antemão, a prefeita lamenta o fato de ter sido afastada sem que lhe tenha sido concedido o amplo e legítimo direito de defesa e do contraditório.

A prefeita avisa que exercerá, na plenitude, o direito de defesa assegurado constitucionalmente e provará que não cometeu qualquer ato que desabone a sua conduta e macule a sua honra. Todos os pontos da peça acusatória a que somente teve acesso no final da tarde de hoje, horas depois do seu afastamento, serão respondidos e devidamente esclarecidos.

A prefeita reitera, por fim, sua confiança na Justiça e o respeito às instituições. “Uns confiam em carros, outros em cavalos. Nós, porém, faremos menção em nome do Senhor, nosso Deus.” (Salmo 20:7)

### A SENHORA ESTÁ SENDO ACUSADA DE QUÊ?

Eu estou ainda no aguardo de um posicionamento dos meus advogados que hoje deram entrada com um pedido para terem acesso a toda a peça que o Ministério Público enviou à justiça do Rio Grande do Norte. Mas recebi há pouco o relatório dando o parecer do desembargador Amaury Moura. Lá constam algumas citações envolvendo meu nome e me

colocando como participe de atos delituosos. Infelizmente eu não tive qualquer direito à ampla defesa, que é uma das... Que é algo colocado pela própria Constituição. Eu não tive nenhum direito a qualquer defesa para poder me pronunciar acerca desses fatos. Essa questão de não ter sido me dado direito de fazer a defesa, fez com que o juiz tivesse acesso a apenas um lado da história. Mas a defesa será apresentada, o que vai

acontecer nos próximos dias. E certamente a população de Natal e do Rio Grande do Norte e a Justiça vão identificar que as coisas não aconteceram da forma como foi colocada pelo Ministério Público.

### A ACUSAÇÃO TEM A VER COM AS SUPOSTAS IRREGULARIDADES ENUNCIADAS NA OPERAÇÃO ASSEPSIA, COMO FOI ANUNCIADO?

Não, não tem a ver. Não tem conexão com a operação

Assepsia, no contexto geral dessa operação. Até porque as pessoas já foram denunciadas. Envolve alguns documentos que foram encontrados durante a apreensão da operação Assepsia.

### A SENHORA CONSIDERA UM ABUSO OU UM ABSURDO A FORMA COMO ISSO FOI APRESENTADO NA TV E O MODO COMO ESSE AFASTAMENTO ESTÁ SENDO DADO AGORA SEM QUE POSSA SE DEFENDER?

Eu acho absurdo é uma palavra pequena para exprimir o que eu estou sentindo e o que a minha família está passando. Eu sou um ser humano, sou uma mulher, tenho dois filhos pequenos, tenho irmãs, tenho mãe, tenho pessoas que estão sofrendo junto comigo. **Acho que era importante que se tivesse mais cuidado na hora de acusar.**

Na história de Natal, aconteceu o mesmo com um prefeito eleito pelo povo, com Agnelo Alves, em 1969. Mas isso aconteceu no período da Ditadura, num período de exceção. Não no período democrático. Na época o general Duque Estrada, por conta de uma nota divulgada pelo então prefeito referente a futebol — não tinha nenhuma relação com o Governo — o general entendeu que aquela nota era um atentado à segurança nacional. E terminou por tirar o prefeito Agnelo Alves sem que ele tivesse direito a defesa. Nesse caso, aconteceu algo semelhante, porque eu fui votada por 193 mil natalenses, o meu mandato termina em 60 dias e eu não tive nenhum direito de me pronunciar ou apresentar qualquer tipo de defesa. Eu fui julgada, culpada e condenada numa só ação sem que tivesse qualquer tipo de direito à minha defesa. Quando a gente pensa assim: puxa, isso aconteceu num período de ditadura, onde se tirou um prefeito, ainda há de se entender porque no período de ditadura ninguém tem direito à defesa. Mas num período de democracia ampla, geral e irrestrita é muito complicado. Me surpreendi bastante com a declaração dada pelo procurador-geral de Justiça (Manoel Onofre

Neto), que o meu afastamento tornaria mais tranquila essa fase da transição. Ora, na segunda-feira, após a eleição, eu chamei todos os secretários e já indiquei a equipe de transição e o local da transição. Então, em momento algum obstaculei em hora nenhuma a questão da transição. Esse não é argumento suficientemente forte para usar num momento como este. Eu acredito muito em Deus. Eu creio muito na Justiça dos homens, mas creio mais na justiça de Deus. E tenho certeza que mais dia menos dia a população de Natal, do Rio Grande do Norte, vai ver o que é que está exatamente por trás de tudo isso que foi feito comigo. Mais dia menos dia nós vamos conhecer todos os atores de todo esse processo que culminou no meu afastamento.

### A SENHORA ACHA QUE O MINISTÉRIO PÚBLICO ESTÁ SENDO USADO POLITICAMENTE?

Eu prefiro não comentar esse assunto.

### A SENHORA PRETENDE AJUIZAR AÇÃO CONTRA OS QUE ESTÃO MOVENDO ESSE PROCESSO CONTRA A SENHORA?

Olha, eu acho isso muito perigoso isso que aconteceu comigo. Muito perigoso. Primeiro que isso faz com que se abra um flanco imenso. **Hoje isso aconteceu comigo. Amanhã, com quem será? Quem será a próxima vítima?** Quando uma política como eu, sem sobrenomes políticos tradicionais, sem estruturas poderosas, se propôs a não ser tutelada por ninguém, eu assumi um risco: de que poderia haver uma perseguição. Mas eu jamais imaginei, nem no meu maior pesadelo, que a perseguição pudesse chegar a uma medida como essa a que chegou. Mas eu estou à disposição da Justiça. E creio, mas creio muito que a Justiça há de ser feita. E que eu, em breve, estarei podendo sentar na cadeira que o povo me outorgou.

CONTINUA NA PÁGINA 3 ▶



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 2 ▶

# POR MICARLA, OS SIGILOS PODEM SER LEVANTADOS

## PELA SENHORA, OS SIGILOS PODEM SER LEVANTADOS?

Com certeza. Eu acho que é muito complicado se culpar alguém e dizer: 'mas olha, está em segredo de Justiça'. Na hora que você coloca 'está em segredo de Justiça', aparece todo tipo de comentário. A criatividade das pessoas é imensa para fazer julgamento, pré-julgamentos e se imaginar coisas. Eu abriria sim mão do segredo de justiça para que fosse devidamente colocada a verdade da forma como ela é. Agora, que eu também tivesse o direito da defesa assegurado. Porque eu tenho certeza que se a Corte pudesse ver os documentos que eu tenho, os papéis que eu tenho, iria ver que tudo isso não passou de uma situação que não precisava ter acontecido. Se o Ministério Público tivesse pedido, até mesmo formalmente ou informalmente, ou tivesse me recebido... Porque eu tentei nos últimos meses marcar audiência com o procurador-geral de Justiça, ele sabe disso. Mas ele sempre estava viajando ou não podia me atender. Sei que ele é um homem muito ocupado. Mas eu gostaria de ter prestado esclarecimentos formais ou informais ao Ministério Público. Não me furtaria de prestar os esclarecimentos. E isso não teria criado a situação que criou. Isso é muito ruim para mim? É. Mas também é muito ruim para a cidade. Bastante.

## A SENHORA FOI CHAMADA ALGUMA VEZ POR ALGUM PROMOTOR OU PELO PROCURADOR PARA EXPLICAR QUALQUER COISA SOBRE ISSO QUE A SENHORA ESTÁ SENDO ACUSADA?

Não. Nada. Nunca. Em momento algum. Por isso que logo após a operação Assepsia,

como envolveu dois membros da minha gestão, eu fiz questão de pedir para conversar com o procurador-geral de Justiça e pedir a ele para ser ouvida. Eu precisava pelo menos ser ouvida e saber deles se havia algo com relação a meu governo. Nenhum governante é onipresente e onisciente. Todos os governantes passam por momentos nos quais eles são culpados por algo que não sabiam. Infelizmente não foi me dado esse direito de poder ser ouvida. Isso é uma das coisas que mais me dói.

## LEVANTADOS OS SIGILOS E A SENHORA APRESENTANDO SUA DEFESA, VAI APARECER UMA MICARLA INOCENTE?

Com certeza. Não tem a menor condição de aparecer qualquer coisa mostrando o contrário. Eu sou uma pessoa que todos me conhecem, desde o dia que eu nasci. Desde o meu nascimento as pessoas sabem que eu sou filha de um homem íntegro; de uma mulher extremamente honesta (Miriam) e correta; e que minha vida nunca foi de ostentação. Eu sou empresária. Eu sou empresária há 25 anos. Meu pai (Carlos Alberto), de uma forma extremamente honesta criou o segundo maior grupo de comunicação do Estado. É bom que as pessoas não esqueçam disso. Eu sou empresária. De empresas bem sucedidas. Isso não pode ser esquecido e me tratar como uma política profissional, que eu não sou. A Justiça vai ser feita. E eu espero que as mesmas manchetes que ecoam me colocando como uma pessoa que cometeu delitos, como pessoa que não é correta... Eu espero que na mesma hora que a Justiça me der o direito de apresentar documentos provando ponto a ponto aquilo que foi colocado na peça, as manchetes tenham a mesma proporção.

FOTOS: EVERTON DANTAS / NU



## UMA ÚLTIMA PERGUNTA

Antes de encerrar a entrevista, a prefeita aceitou responder a uma última pergunta. Somente aí ela detalhou a acusação e parte da sua defesa. Maiores detalhes devem surgir a partir de hoje, quando a defesa deve ingressar com algo no sentido de dar mais transparência ao caso. Segue o que ela disse antes da entrevista terminar...

## DO QUE É QUE A SENHORA É ACUSADA E PORQUE A ACUSAÇÃO NÃO PROCEDE?

Essa acusação não trata de nada da operação Assepsia, não existe isso. O que trata é sobre valores que são colocados dentro de documentos que foram pegos durante a Assepsia e que demonstrariam que eu tenho um padrão de vida maior que o meu salário de prefeita. Volto a colocar: todas as pessoas me conhecem em natal e no Rio Grande do Norte. Será que alguém não imagina que eu tenho minhas empresas onde eu posso, tenho o legítimo direito como herdeira, estar fazendo as minhas retiradas. Inclusive até com relação ao meu marido, que também tem as suas empresas. Tudo isso vai ser devidamente mostrado. Mas mais uma vez coloco: a população sabe quem eu sou. A população sabe que Mícarla está política há oito anos, está prefeita a 3 anos e 8 meses, mas que eu sou jornalista e empresária há 25 anos. Esses documentos que foram apontados foram encontrados na casa de Francisco de Assis Rocha, que é uma pessoa que trabalha comigo há 20 anos; trabalhou comigo na TV Ponta Negra, durante 16 anos; e que continuou, mesmo tendo um cargo na Prefeitura, sempre esteve acompanhando minhas finanças pessoais. Então, no final de semana, à noite, ele vinha aqui em casa e via o que tinha de pagamento para fazer e como organizar. Eu não sou diferente de ninguém no Brasil: eu também tenho as minhas contas para pagar. Mas tenho algo que difere de várias pessoas: eu tenho minhas empresas. E essas empresas me dão uma vida tranquila. E também um detalhe: minha mãe, que em vários momentos me socorreu financeiramente. Todo o meu tratamento médico no Sírio Libanês foi pago pela minha mãe.

## A MAIOR DOR QUE JÁ SENTIU NA VIDA

A prefeita Mícarla de Sousa recebeu a notícia de seu afastamento quando chegava, pela manhã, à Secretaria de Planejamento, onde ia verificar a questão dos bloqueios judiciais que, segundo a prefeitura, atrapalharam o pagamento da folha de pessoal. A informação foi dada pelo secretário-chefe da Casa Civil, Caio Medeiros. Segundo ela, ao saber, foi tomada pela maior dor que já sentiu na vida. Passado a primeira onda de choque, Mícarla foi para casa, onde conversou com os dois filhos sobre o assunto. Conversa

de mãe. Após isso, começou a enfrentar o caso. Hoje ela ainda amanhece como prefeita da cidade. Seu afastamento só se consolida devidamente quando Paulinho Freire, o vice, que ontem estava no Rio de Janeiro em reunião do PP, assumir o cargo. Isso deve ocorrer agora pela manhã. A prefeita agora vai cuidar de sua defesa. Ontem à noite, após a entrevista, ela foi se reunir com o advogado Paulo Lopo Saraiva, que cuida do caso, para traçar a estratégia de defesa e coletar documentos que possam embasá-la.

Abaixo, o trecho da entrevista no qual ela descreve e comenta como foi receber a notícia de seu afastamento...

## COMO A SENHORA RECEBEU A NOTÍCIA DO SEU AFASTAMENTO?

Eu estava na frente da Sempla, descendo, porque nós tivemos problemas com pagamentos por conta dos bloqueios. Porque os bloqueios, mais uma vez, foram feitos no dia do pagamento do pessoal. Eu tinha acabado de descer na Sempla, para dar uma checada, ver se já havia sido feito o desbloqueio para fazer o pagamento de pessoal. Infelizmente, eu confesso que naquele momento eu fiquei...

## QUEM LHE DEU A NOTÍCIA?

Meu secretário chefe da Casa Civil, Caio Medeiros.

## E O QUE SENTIU, PENSOU QUANDO ELE LHE DEU A NOTÍCIA?

Eu sou humana. Eu senti uma dor na minha alma.

## CHOROU?

Eu sou humana. Eu choro, eu rio, eu fico feliz, eu me sinto injustiçada. Eu sou uma pessoa normal. Mas foi uma dor muito grande. Foi a maior dor que eu já senti em toda minha vida. Nada vai se comprar. Porque quando diziam que Mícarla não tem competência para administrar a Prefeitura, eu sabia que o tempo curava. Porque os próximos que entrarem vão ter que fazer o que eu não consegui. E eu sei, que pela minha dedicação e pela minha determinação, eu sei que isso não vai acontecer. Agora, quando mexem com a alma da gente, é diferente. Quando mexem com o caráter da gente, é diferente. Quando mexem com a família da gente, é diferente. Como é que eu imagino meus filhos na escola? Como é que eu imagino? É difícil. Talvez quem move uma ação dessas, talvez não tenha filhos. Talvez não saiba o que é uma família. Não saiba o que é tudo isso. O que posso dizer é que é uma dor...

## / COMENTÁRIO /

Terminada a entrevista, após retornar à redação do NOVO JORNAL e os primeiros relatos acerca do encontro com Mícarla de Sousa, a pergunta que mais se fez foi: você acreditou nela? A resposta é bastante simples e dupla: não se trata de acreditar em Mícarla. Ou no Ministério Público. Se trata de acreditar na Justiça.

O Ministério Público, ao contrário do que faz parecer, não é a Justiça. É um instrumento disso. Se trata de acreditar num sistema que não se deixa intoxicar pela política. E que deve se agarrar à realidade dos fatos. Se Mícarla é uma má prefeita, seu julgamento deve ser nas ruas, nas urnas, caso venha a dispu-

tar nova eleição, o que aparenta não intencionar. Se ela cometeu algum crime, tem de ser punida, por meio de um julgamento que contemple todos os seus acessórios: provas, defesa, acusação e tudo mais.

A questão desse episódio é acreditar numa justiça que não tornará comum um mal bastante acusado no jornalismo, diagnosticado por Artur da Távola: "tomar o indício como sintoma, o sintoma como fato, o fato como julgamento, o julgamento como condenação e a condenação como linchamento".

EVERTON DANTAS  
Chefe de Redação





# Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### OS PARENTES

A governadora Rosalba Ciarlini não foi original em nomear o marido para a chefia da Casa Civil. Nos últimos 60 anos, a maioria dos governadores colocou parentes na chefia de Gabinete: Silvio Pedrosa (Graco Magalhães – cunhado), Dinarte Mariz (Moacyr Duarte – genro), Aluizio Alves (Agnelo Alves – irmão), Garibaldi Alves (Paulo Roberto Alves – irmão) e Wilma Faria (Carlos Farias – irmão).

### MILTON DO MEL

Produtor de mel no Seridó norte-rio-grandense, Milton do Mel tornou-se uma figura folclórica na sua luta para promover o seu produto. Ele tem aproveitado a presença de figuras proeminentes para conseguir divulgar o que vende, oferecendo o mel de uruçú (que como o mel de jandaíra tem poderes medicinais) para eles. Um dos contemplados foi a presidente Dilma. Pelo que Milton soube, ela gostou. Por isso ele vai a Brasília na próxima semana levando dois litros do mais puro mel seridoense para a presidente da República, contando com o apadrinhamento da deputada Fátima Bezerra.

### VOZ EVANGÉLICA

Em Mossoró anunciou-se o fechamento do arrendamento da Rádio Libertadora (1.430Hz/AM), primeira emissora da Rede Tropical, para a igreja Assembleia de Deus. Inaugurada em 1981, foi a semente de um sistema que atinge todas as regiões do estado, mas terminou conjuntamente enfraquecida em razão de problemas locais. O presidente da Assembleia de Deus, pastor Francisco Miranda, confirmou as negociações e anunciou o início da nova programação para o primeiro de janeiro.

Os arrendatários se comprometem a renovar os equipamentos em 120 dias e a manter a marca Rádio Libertadora, agora, “a voz evangélica”.

### COTAS EXPLICADAS.

Quando se diz que o número de candidatas que se colocam como “negros” nos exames para ingresso nas universidades públicas atinge a marca dos 50%, em razão do sistema de cotas, o IFRN convoca a imprensa, na manhã de hoje, para explicar as mudanças nos processos seletivos a partir da lei que trata da matéria.

### CAÇA À BORBOLETA

Pela terceira vez, desde que Natal conquistou, em meados do século passado, a sua emancipação política, um prefeito constitucional é afastado do cargo por ato de força.

O primeiro foi Djalma Maranhão, nos idos de 1964, depois de ter tentado repetir Leonel Brizola, criando no prédio da Prefeitura uma Rádio da Legalidade para resistir ao golpe militar. O Exército, naquele primeiro de abril, mandou evacuar o Palácio Felipe Camarão e, dois dias depois, convocou o prefeito ao Quartel General da 7ª Região Militar. Ele chegou dirigindo o seu próprio carro e saiu de lá preso para uma unidade militar, de onde saiu por força de habeas corpus e de lá para o exílio na embaixada do Uruguai, no Rio de Janeiro, de onde seguiu para Montevidéu, onde veio a falecer.

Cinco anos depois, em julho de 1969, em pleno regime do AI-5, o prefeito Agnelo Alves, no mesmo Quartel General da ID/7 (atual Memorial Câmara Cascudo), na Praça André de Albuquerque, provocou uma reunião com os comandantes militares na tentativa de esclarecer matéria publicada no jornal Tribuna do Norte, onde exercia sua profissão de jornalista. Recebeu voz de prisão do general comandante, Hildebrando Duque Estrada e de lá saiu preso.

A população de Natal, nos dois atos de força, mesmo num regime discricionário, foi informada das razões de afastamento do seu prefeito: 1 – Djalma por “subversão”, numa hora em que centenas de pessoas foram alcançadas por esta razão em todo o Brasil; 2 – Agnelo, por atentar contra a segurança nacional, em duas notas de jornal em que misturava política e futebol, publicadas num periódico com tiragem inferior a mil exemplares.

Ontem, um desembargador, em decisão singular, determinou o afastamento de Micalra de Sousa, prefeita constitucional de Natal, sem ter tido a preocupação de informar à população as razões que o levaram a este ato de força contra alguém no exercício de mandato popular. Atendeu a uma solicitação do Ministério Público, dentro de uma investigação sobre corrupção na contratação de uma Organização Social para gerir unidades municipais de saúde. Suspeita que, há alguns meses, provocou algumas prisões na chamada “Operação Assepsia”. Naquela oportunidade, as “provas” apresentadas para justificar as prisões foram fragmentos de escutas telefônicas, interpretadas pelos denunciadores como sendo indicativos da prática de ação criminosa dos arrolados, sem nenhum indício – naquela oportunidade – de participação da prefeita no suposto conluio.

Quando foi feito o primeiro pedido de afastamento da prefeita, semana passada, o pedido deixou de ser atendido pelo mesmo juiz e a opinião pública não teve direito a saber a razão de medida tão grave. Foi alegado “segredo de Justiça”.

Nada mais violento do que, em pleno regime democrático de direito, se fazer qualquer coisa, sobretudo em tão alto grau de violência, sem que a sociedade seja devidamente informada. Qual o crime que a prefeita praticou? Se a suspeita ainda está sendo investigada, quais os indícios de que ela pode dificultar as investigações?

Mesmo com índice de rejeição superior a 90%, nem assim se pode aplaudir que a Justiça possa ser utilizada para a prática de uma violência contra o portador de um mandato popular (havendo necessidade de uma decisão política para afastamento, esta cabe à Câmara Municipal). Quando a violência foi praticada, por ato de força no século passado, a esperança de Justiça se chamava OAB. E agora?



DA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, TEREZA CRISTINA VIEIRA, DEPOIS DE UM MÊS DE INTERDIÇÃO DO VIADUTO DO BALDO, IMPEDINDO A PASSAGEM POR ELE DE 4 MIL VEÍCULOS/DIA.

“ Ainda estamos aguardando o parecer jurídico para fechar a contratação”.

### ZUM ZUM ZUM

- O vice-prefeito Paulinho Freire foi surpreendido com a intervenção da Justiça em Natal. Encontrava-se no Rio de Janeiro para gozar o feriadão.
- “Nada a Perder” livro biográfico do bispo Edir Macedo, líder da Igreja Universal, será lançado na noite de hoje no Norte Shopping pelo co-autor Douglas Tavollaro.
- Hoje às 16h, em Pau dos Ferros,

a Universidade do Semiárido realiza solenidade para expedição da ordem de serviço para as obras do Campus local.

- Faz 22 anos, hoje, que Natal ganhava sua quarta televisão comercial: A TV Potengi, transmitindo a programação da Bandeirantes.
- A TV Tropical aniversariou ontem. Completou 25 anos de inaugurada,

transmitindo a programação da falecida Rede Manchete.

- O Midway Mall inaugura, hoje, a sua decoração natalina: “Papai Noel em terras potiguares”.
- A Igreja comemora, hoje, o Dia de Todos os Santos.
- Camila Masiso é a atração de hoje no projeto Quinta Cultural, do

### ISTO É DEMOCRACIA

O fato de a soma dos votos ausentes, brancos e nulos na eleição do 2º turno em Natal ter somado 311 mil eleitores não diminui, em nada, os méritos do eleito, Carlos Eduardo Alves, que obteve 214 mil votos. Nas grandes democracias – onde o voto não é obrigatório – a soma dos votos válidos dificilmente chega à metade do número de eleitores inscritos.

Uma explicação de alguns cientistas políticos para o alto índice de abstenção: a precariedade dos cadastros eleitorais. Natal ficou em quarto lugar entre os maiores casos de abstenção, perdendo só para São Luiz, Rio de Janeiro e Salvador.

### COM A BARRIGA

Dificilmente o processo da “Operação Impacto” será julgado, em segunda instância, antes do dia 20 de dezembro. Para isso está havendo um trabalho protelatório por parte dos advogados. Sem julgamento, quem foi eleito não terá problema de ser diplomado e empossado. A eventual condenação é chutada para frente.

### CONTRATOS RENOVADOS

A Procuradoria Geral da Justiça renovou o seu contrato com a empresa Centro Corpus Clínica de Fisioterapia para atendimento ao seu pessoal. O valor global do novo contrato é de R\$ 426.000,00.

Também foi renovado o contrato da PGJ com a empresa Laborfio Qualidade de Vida e Egonomia Ltda. Valor: R\$ 97.167,65.

### MESTRE DA GRAVURA

Rossini Perez, 80 anos, norte-rio-grandense de Macaíba, considerado um dos maiores nomes da gravura brasileira está retornando, hoje, a sua terra, convidado pelo Governo do Estado para fazer um estudo das salas de exposição da Pinacoteca do Estado, definindo pessoalmente o local da exposição de suas obras no primeiro semestre do próximo ano. Mestre na arte da gravura, Perez tem usado as técnicas de xilografia, linóleo, serigrafia, gravura em metal e alguma litografias inéditas.

### CORTE ANUNCIADO

Com o aumento do número de vereadores, de 13 para 21, a Câmara de Mossoró começa a se preparar para atender essa nova demanda – de acordo com a legislação federal, sem possibilidade de aumento da despesa – cortando o número dos cargos comissionados pela metade.



**Editor**  
Carlos Magno Araújo

**E-mail**  
carlosmagno@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### Os números do TJ

Os números que acabam de ser divulgados pelo Conselho Nacional de Justiça acerca dos gastos do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte são mais um elemento a ser considerado na ampla discussão que toma os meios jurídicos, e de comunicação, há pelo menos quinze dias – referente não somente ao repasse, pelo governo, do duodécimo da corte potiguar, mas ao orçamento que se prepara para o próximo ano, tanto o do TJ como o do Ministério Público.

Ninguém contesta que, para funcionar com a eficiência que se espera, um tribunal precisa ter gastos. E que é natural que magistrados sejam bem remunerados para exercer o trabalho – não somente pela responsabilidade da atividade, que é indiscutível, mas para evitar a tentação da corrupção. E uma justiça ineficiente, ou com ligações pouco adequadas, é meio caminho andado para o descalabro – sem falar na agressão ao estado democrático de direito.

Em relação, portanto, à necessidade de o judiciário ter condições de realizar um trabalho eficiente e independente, não restam dúvidas.

É fundamental, porém, que se façam algumas reflexões antes de considerar, a partir dos números apurados pelo CNJ, que é preciso, logo, única e tão somente, cortar os gastos do judiciário.

Convém que se reflita sobre alguns dos dados levantados pelo conselho: entre os 27 tribunais do país, o TJ potiguar é o segundo com maior gasto proporcional em relação à despesa pública; está entre os quatro do país com maior gasto proporcional em relação ao PIB; entre os estados nordestinos, a corte potiguar é a que possui a maior despesa per capita.

Demonstra ainda que, a despeito dos gastos, em termos de resolatividade houve queda de 2011 para 2010, período avaliado: entre os vários dados, consta que os processos julgados foram 9% menores no ano passado em relação ao ano anterior.

É, portanto, necessário que esses números sejam conhecidos a fim de embasar melhor as discussões hoje tão acaloradas – resultantes até de enfrentamentos judiciais – entre executivo e judiciário, além do Ministério Público, que, segundo números divulgados pelo governo, é considerado o mais caro do Nordeste.

Não é possível que, em se tratando dos interesses maiores do RN, não possa haver um consenso; que seja justo e possa conciliar todos os interesses: o do estado – de manter os repasses em dia sem os tantos sobressaltos que sofre na caixa – e o do judiciário, de manter um atendimento justo ao cidadão com custos condizentes.

## Artigo

**MOURA NETO**

Editor de Cidades ► mouraneto@novojornal.jor.br



### Mulher da lua

Leio em ‘Roda Viva’ que Babau se inscreveu no concurso de Marchinhas de Carnaval do Fantástico da Rede Globo com uma música composta há 42 anos pelo advogado Tota Zerôncio, “Mulher da Lua”. A informação me remete ao passado, época em que, ainda criança, acompanhava meus pais aos encontros dos amigos, Tota Zerôncio entre eles.

Bonachão, espalhafatoso, divertido. Tota era um dos integrantes mais cômicos da turma remanescente do bloco Pega no Vento, que nas décadas de 60 e 70 do século passado se reunia nos finais de semana, na casa de um e de outro, inclusive na residência do próprio Zerôncio, na rua por trás da Catedral e na praia de Muriú, onde também gostava de receber os amigos.

De vez em quando ele chegava na casa dos meus pais, na rua Jaguarari, Barro Vermelho, com a mesma alegria contagiante de sempre. Forte, diria mesmo que era um homem gordo, rosto corado, vermelhão até, se bem recordo, abria a mala do carro e mostrava que sabia ser prevenido como ninguém. Levava de tudo, em se tratando de bebida e comida: painéis de sarapatel ou buchada ou picado, que dava para alimentar uma tropa – geralmente de beberões. Em qualquer lugar que chegasse, promovia ele mesmo uma festa.

As algazaras daquela turma de amigos eram invariavelmente animadas pelo safoneiro Zé Menininho, diante do qual o vereador Érico Hackradt acabava dançando xaxado ao som de ‘xô xô xô Ararunã’. Foi por este tempo, então, que ouvi pela primeira vez a referida marchinha “Mulher da lua”.

A letra é picante como o humor do autor, com doses homeopáticas de crítica social e fina ironia. Lembro da música até hoje, mais de quatro décadas depois, quase como se fosse uma canção de ninar. No meio da farra dos adultos com os quais também me divertia, e muito, alguém sempre puxava o hino e todos cantavam juntos, como um coral improvisado mas que já conhecia o tom a ser alcançado:

Menino, eu vim da lua  
Que lugar bom pra morar  
Não tem doença, não tem carestia  
A ordem geral é amar...  
Suas mulheres são belas, mais belas  
Que as mais belas daqui  
Só uma diferença a gente sente:  
O peito é atrás e a bunda, na frente  
Mas não vai atrapalhar...  
É a ruim pra dançar, é a ruim pra dançar...

Ninguém mais apropriado para gravar essa marchinha do que Babau, filho do extrovertido e eterno Rei Momo de Natal, Severino Galvão. Com certeza, os sobreviventes daquele tempo irão se regozijar diante da televisão, torcendo pelo cantor potiguar e lembrando de Tota Zerôncio.



**CHB Condomínio.**  
A solução financeira para sua reforma.

4009.4800  
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA  
HIPOTECÁRIA  
BRASILEIRA



## Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



## Cadeia nacional

Apesar das reiteradas manifestações federais oferecendo ajuda a São Paulo no combate ao crime, o governo paulista se queixa de pelo menos quatro tentativas malsucedidas de obtenção de recursos no setor. Entre julho e setembro do ano passado, o Estado teve rejeitados pedidos de recursos para aquisição de equipamentos de informática, transporte e capacitação de pessoal para seu sistema prisional, que abriga líderes de facções envolvidas na onda de assassinatos em curso.

## GUERRA...

Nos pedidos negados, o Departamento Penitenciário Nacional alegou contingenciamento orçamentário ou documentação em desacordo com normas do Ministério da Justiça.

## ... DE VERSÕES

Para interlocutores de Geraldo Alckmin, as negativas contradizem o ministro José Eduardo Cardozo, que tem reafirmado disposição em cooperar nas áreas de inteligência e suporte aos presidios.

## BIS

Alckmin deve convidar José Serra para ocupar a Secretaria de Desenvolvimento, retribuindo gesto do ex-governador após a eleição de 2008. A tendência é que Serra rejeite a oferta, mas sugira nomes para a pasta, de orçamento robusto. Alberto Goldman encabeça a lista.

## NAVALHA

Após mudar o visual "mullet" com Celso Kamura, Fernando Haddad diz que vai voltar a cortar o cabelo no barbeiro de seu bairro. "Não tenho dinheiro para bancar o Kamura", brinca.

## INSTAGRAM

Circula no Bandeirantes foto do chefe de gabinete da CDHU, Guilherme Ribeiro, abraçado a Haddad na festa da vitória sobre Serra. O assessor da estatal paulista de Habitação é da cota de Paulo Maluf (PP).

## VIDEOTECA

Ex-diretor da Dersa na gestão Serra, Paulo Vieira de Souza, o Paulo Preto, diz que votou em Haddad e começou a distribuir 400 DVDs com cópias de seu depoimento à CPI do Cachoeira.

## NÃO VALI...

Dilma Rousseff disse ontem, em conversa com ministros, que não fará nenhuma mudan-

ça na Esplanada até o fim do ano. A presidente também afirmou que não pretende promover reforma ampla no primeiro escalão nem a médio prazo.

## ... ROLAR

Eventuais mexidas para acomodar aliados serão feitas só depois das eleições das Mesas da Câmara e do Senado. Sobre os nomes ventilados até agora, Dilma diz que só quem fala sobre escalão da equipe é ela.

## LÁ E CÁ

O tucano Aécio Neves (MG) sai em defesa do DEM, aliado vital a seu projeto presidencial: "ACM Neto foi o gigante da eleição. Até porque enfrentou campanha de baixa estatura", diz, em alusão ao ataque de Dilma ao prefeito eleito de Salvador.

## DNA

Guido Mantega (Fazenda) afirma que não reivindica a autoria da decisão de parcelar o DPVAT. O ministro diz que concede de bom grado o crédito do projeto ao governador Eduardo Campos (PSB-PE), que vinha apontando "plágio" de sua ideia.

## AGORA VAI?

Passada a eleição, o PT quer retomar a discussão do marco regulatório das comunicações na Executiva do partido, que ocorre hoje. A ideia é, a partir de críticas à cobertura do mensalão, levar o projeto adiante.

## CABRESTO

O secretário de Comunicação do PT, André Vargas, nega relação com o julgamento no STF, mas diz que mecanismos como direito de resposta são meios de "controlar excessos" e defender "a honra" de políticos.

## TÚNEL DO TEMPO

Em exposição do PT montada na Câmara com painéis dos anos 90 até hoje, José Dirceu é citado como deputado atuante no combate à corrupção.

## TIROTEIO

O Detran precisa cassar a CNH de Serra: ele trombou com dois postes e continua dirigindo como se nada tivesse acontecido.

DO DEPUTADO FERNANDO MARRONI (PT-RS), sobre as derrotas do tucano, para Dilma em 2010, e agora para Haddad, candidaturas apoiadas por Lula.

## CONTRAPONTO

## GENEALOGIA DO VOTO

Os irmãos Arselino e Jair Tatto, vitoriosos na disputa por vagas na Câmara paulistana, viraram o centro das atenções durante café da manhã oferecido por Fernando Haddad a aliados, domingo. Ao encontrar a dupla, Lurian Cordeiro da Silva, filha do ex-presidente Lula, disse:

— Olha, vou trocar meu sobrenome. Acho que tenho mais chances de me eleger sendo da família Tatto que da família Lula da Silva...

Além dos vereadores, a "dinastia Tatto" conta com dois deputados: o estadual Enio e o federal Jilmar, todos com base eleitoral na zona sul de São Paulo.

## TUDO EM SEGREDO

DINARTE ASSUNÇÃO  
DO NOVO JORNAL

A prefeita Mícarla de Sousa (PV) foi afastada ontem do cargo por decisão monocrática e liminarmente tomada pelo desembargador Amaury Moura Sobrinho. O magistrado acolheu formulação requerida pelo procurador-geral de Justiça, Manoel Onofre Neto, segundo quem a prefeita tem envolvimento nas supostas fraudes apuradas na Operação Assepsia. O magistrado deferiu o pedido de afastamento, mas não tornou público os motivos que o impeliram a destituir a prefeita da maior cidade do Estado, num ato inédito na capital após a redemocratização do Brasil.

A negativa do magistrado em tornar público de que elementos ele dispõe para depor a prefeita se alicerça no sigilo de justiça sob o qual o processo transcorre. A decisão foi tomada ontem de manhã e determina ainda que o presidente da Câmara Municipal, vereador Edivan Martins (PV), emposse no lugar de Mícarla o vice-prefeito Paulinho Freire (PP).

No pedido do MP,

foi requerido ainda o afastamento dos secretários Jean Valério (Esporte, Juventude, Lazer e Copa do Mundo) e Bosco Afonso (Meio Ambiente e Urbanismo). Amaury Moura, contudo, não deliberou sobre o assunto, criando mais uma incógnita: o destino que os auxiliares terão dentro do caso.

Em entrevista concedida ao NOVO JORNAL em 20 de outubro, o procurador-geral de Justiça informou que o afastamento da prefeita foi pedido baseado no artigo 319 do Código de Processo Penal. O dispositivo trata de medidas cautelares e prevê em seu inciso VI a "suspensão do exercício de função pública ou de atividade de natureza econômica ou financeira quando houver justo receio de sua utilização para a prática de infrações penais".

Com base no que diz o CPP não é errado afirmar que o pedido de afastamento (e seu deferimento) se deu porque, embasado em investigações feitas, o Ministério Público chegou à conclusão de

que a prefeita Mícarla de Sousa supostamente estaria usando o cargo para a prática de infrações penais. O MP também pediu a quebra do sigilo, mas não foi deferido, e por isso não se manifesta sobre o assunto.

Foi em entrevista do procurador-geral de Justiça à Intertv Cabugi, entretanto, que o caso foi revelado. Em 18 de outubro, Manoel Onofre Neto citou que pedira o afastamento da prefeita. Nada mais falou a respeito alegando o tal segredo de Justiça. Limitou-se, dias depois, a acrescentar que são "fortíssimos" os indícios contra a prefeita.

O pedido de afastamento da prefeita foi formulado no dia 11 de outubro ao Tribunal de Justiça. Por dispor de prerrogativa de foro, a prefeita deve ser julgada a partir da segunda instância da Justiça. O desembargador Amaury Moura chegou a negar o afastamento e pediu diligências ao MP. Em 22 de outubro, o MP forneceu mais elementos, e ontem a deposição foi confirmada.

A prefeita Mícarla

de Sousa vinha sendo citada no âmbito das investigações que resultaram na deflagração da Operação Assepsia em 29 de junho. Em interceptação telefônica captada em 11 de maio do ano passado, o procurador Alexandre Magno Alves e o então secretário de Saúde, Thiago Barbosa Trindade, conversavam sobre o escândalo do contrato com o ITCI, contratado por R\$ 8 milhões para combater a dengue na cidade.

Na conversa, os dois afirmam que a prefeita sabia de tudo, do projeto inicial aos valores, "inclusive as origens desse financiamento", disse Thiago, que foi preso junto com Alexandre Magno sob a acusação de espoliar os recursos destinados à gestão compartilhada em Natal.

A investigação só atingiu diretamente a prefeita após as buscas e apreensões realizadas em 29 de junho. Nessa data, em entrevista coletiva, os promotores que atuavam no caso afirmaram que não havia nenhum elemento, até aquele instante, que depusesse contra a prefeita, que só pode ser investigada pelo procurador-geral de Justiça.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS**  
**AVISO AOS LICITANTES - PREGÃO PRESENCIAL Nº 053/2012**  
A Pregoeira da PMP comunica que realizará Pregão Presencial Nº053/2012 objetivando **Contratação de empresa ou pessoa natural, capacitadas para locação de máquinas e equipamentos destinados a execução de cursos profissionalizantes, através da parceria entre a Prefeitura de Pendências e PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico em Emprego**, conforme anexo I do edital. A abertura da sessão pública será realizada na sede da Prefeitura Municipal sito Av. Francisco Rodrigues, 205 - Centro - Pendências/RN, as **09:00 (nove) horas** do dia **14.11.2012**. O edital encontra-se a disposição dos interessados na sede do executivo municipal de segunda a sexta das 08h00 as 14:00h. **INFORMAÇÕES GERAIS: 0(84) 3522-3801.**  
Pendências/RN, 31 de outubro de 2012  
**Larissa Michelle Miranda de Holanda - A Pregoeira**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS**  
**COMISSÃO DE LICITAÇÃO**  
**AVISO AOS LICITANTES - ABERTURA PROPOSTAS**  
**MODALIDADE: CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 002/2011**  
**TIPO: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL**  
OBJETO: **Contratação de empresa especializada para realizar a prestação de serviços de limpeza pública e coleta de lixo nas zonas urbana e rural, pertencentes à jurisdição do Município de Pendências (RN), A Comissão Permanente de Licitação, designada pela Portaria nº 116, de 28 de junho de 2012, do Gabinete do Senhor Prefeito Municipal, nos termos da Lei Federal nº 8.666 de 21 de junho de 1993 e suas alterações posteriores, após publicação do resultado de habilitação, informa aos interessados que fica marcada a data de abertura das propostas de preços para o dia **05.11.2012 às 10:00 horas**, na sala da CPL, junto a sede da Prefeitura, sito Av. Francisco Rodrigues, 205 - Centro - Pendências/RN.  
Pendências/RN, 31 de outubro de 2012  
**Larissa Michelle Miranda de Holanda - PRESIDENTA DA CPL****

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL/SESAP**  
**AVISO LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 099/2012**  
Objeto: **Contratação de Empresa para Prestação dos Serviços Especializados na Operacionalização do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) na área Metropolitana da Capital do Estado do Rio Grande do Norte. A CPL/SESAP, no uso de suas atribuições legais, torna pública a realização da licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo menor preço por lote, o qual se regerá pelas disposições da Lei 10.520/2002, Decretos Federais 5.450/2005, 5.504/2005 e Decreto Estadual 19.938/2007, 18.100 de 28 de fevereiro de 2005, alterado pelo Decreto 20.088 de 08 de outubro de 2007 e o Decreto 22.263 de 07 de junho 2011 e subsidiariamente pela Lei 8.666/93. O recebimento das propostas será até o dia 19/11/2012 às 09h40min, a abertura das propostas dar-se-á no dia 19/11/2012 às 10h00min e a sessão de disputa dar-se-á no dia **20/11/2012, às 10h00min**, no site: [www.bb.com.br](http://www.bb.com.br) (Horário de Brasília-DF). O Edital se encontra à disposição dos interessados no referido site: [www.compras.rn.gov.br](http://www.compras.rn.gov.br). Informações na CPL/SESAP - Fone (84) 3232-2674 - Fax (84) 3232-2671, no horário das 08h00min às 17h00min, de segunda à sexta-feira.  
Natal, 31 de outubro de 2012.  
**Allanne Mº Moraes de Araújo Contreras - Pregoeira-CPL/SESAP****

**SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN - SEARH**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 16/2012-SEARH**  
**PROCESSO Nº 210.482/2011-9 - TIPO: MENOR PREÇO POR LOTE**  
A Procuradoria Geral do Estado, através da Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH/RN, mediante seu Pregoeiro, designado pela Portaria nº 103/2012, de 14/05/2012, publicada no Diário Oficial do Estado, edição de 15/05/2012, torna pública para conhecimento dos interessados que realizará licitação o pregão acima, tipo menor preço por lote, cujo objeto é a **Contratação de empresa especializada em locação de solução de outsourcing de impressão, composta de equipamentos multifuncionais, monocromáticos e coloridos, software de gerenciamento, incluindo instalação, manutenção e assistência técnica local, de maneira a permitir o perfeito funcionamento do parque de impressões da Procuradoria Geral do Estado do Rio Grande do Norte em Natal e nas cidades de São José Mipibu, Ceará-Mirim, Mossoró, Caiçó, Pau dos Ferros e em Brasília (DF)**, conforme especificações e quantitativos descritos no Anexo I, (Termo de Referência), do Edital. O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: [www.rn.gov.br](http://www.rn.gov.br). Qualquer informação será prestada nos telefones: (84) 3232-2128 - Fax: 3232-2125, ou, pelo Correio Eletrônico: [cplsearh@rn.gov.br](mailto:cplsearh@rn.gov.br). Os envelopes, contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia **16 de novembro de 2012, às 9:00 horas** (hora local), no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do Poder Executivo do RN - Bloco 06 - Lagoa Nova - Natal (RN).  
Natal/RN, 31 de outubro de 2012  
**Francisco Fernandes de Brito - Pregoeiro da SEARH**

## MEMÓRIA

As investigações foram despertadas pela publicação, no Diário Oficial do Município, do termo de qualificação da Associação Marca como organização social competente para gerir a UPA de Pajuçara e os ambulatórios médicos especializados (AMES).

As contratações que chegavam ao valor de um milhão de reais por mês despertam a atenção do parquet. Curiosamente, a gestão compartilhada de saúde passou a ser a referência da gestão prevista pela excelência da qualidade prestada no atendimento.

Paralelamente, em abril de 2011, a administração publicou contrato de mais de R\$ 8 milhões contratando o ITCI para combater a dengue no município. O valor e o prazo chamou atenção do MP, que também passou a investigar o caso.

Em 25 de abril de 2011 o processo passou a existir oficialmente no âmbito da Justiça. Dessa data até 27 de junho passado, data em que a Operação Assepsia foi deflagrada, o MP passou a ouvir envolvidos nas contratações, entre

auxiliares da administração e dirigentes das organizações sociais.

Foram presos por suspeita de má versação de recursos públicos o ex-secretário de Saúde Thiago Trindade; o procurador do Município Alexandre Magno Alves; o então secretário de Planejamento, Antonio Luna; o então coordenador administrativo da Secretaria de Saúde, Francisco de Assis Rocha Viana, e eu antecessor, Carlos Fernando Pimental Bacerlar.

Foram expedidos mandados de prisão ainda para Túfi Soares Meres, Gustavo de Carvalho Meres, Rosimar Gomes Bravo e Antônio Carlos de Oliveira Júnior, todos da Associação Marca. A Justiça acolheu ainda o pedido de afastamento da então secretária de Saúde, Maria do Perpétuo Socorro.

A prefeita passou a fazer parte do caso formalmente em 11 de outubro, quando foi apresentado ao TJ seu pedido de afastamento do cargo. O MP estima que cerca de R\$ 60 milhões foram mal versados no suposto esquema.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.





## Jornal de

JOÃO BATISTA MACHADO

Jornalista ▶ jbmjor@yahoo.com.br

João Batista Machado  
escreve nesta coluna  
às quintas-feiras

# ELEIÇÕES CONSOLIDAM PLENITUDE DEMOCRÁTICA

Apesar dos milhares de votos brancos e nulos, além da abstenção em torno de vinte por cento, os pleitos bienais consolidam de forma definitiva a plenitude democrática banida do país nos idos de 1964 pelo golpe militar que depôs o presidente João Goulart e se prolongou por 21 anos. O fim do arbítrio e retorno à democracia em 1985, através da eleição indireta do presidente Tancredo Neves, deixou o Brasil sedento de eleições livres sacramentadas pelo voto popular.

As eleições diretas para presidente da República em 1989 se transformaram numa farra cívica. Os debates na TV, geralmente tumultuados, pareciam mais a torre de babel. Ataques pessoais e desaforos contundentes foram à tônica dos programas. Estávamos desacostumados com eleições e reinventamos debates com o mesmo apetite das crianças diante de uma mesa recheada de bolos e doces. Cometemos excessos, porque vivíamos privados de liberdade. Por isso, extrapolamos os limites. Chegamos a 2012 como o maior

período democrático da história republicana, deixando para trás uma tradição nefasta de constantes golpes que mutilavam a democracia ainda em tenra idade. Os presidentes já assumiam os cargos com militares insatisfeitos dispostos a derrubá-los a qualquer momento. Viviam-se clima de medo e o golpismo se alastrava por toda a América Latina. Felizmente, a cultura nociva foi deletada e o país voltou à normalidade democrática a custo de prisão, tortura e morte de corajosos patriotas.

No último dia 28, houve o segundo turno do pleito, quando foram eleitos os prefeitos de 17 capitais e municípios com mais de 200 mil eleitores. Ocorreu uma fragmentação do quadro político, mas sem maiores novidades. O PT, há mais de dez anos no poder central (presidência da República), cresceu aumentando o cacife na área municipal de 500 para mais de 600 prefeituras. Surpresa seria se ficasse no patamar anterior ou obtivesse crescimento pífito.

Cultivamos uma tendência governista irresistível. Até surgir a crise

do petróleo em 1974, que levou o Brasil ao fundo do poço, o regime militar desfrutava de amplo apoio popular. Agora, abertas as urnas, o PMDB continua líder no âmbito municipalista, embora tenha perdido espaço. O mesmo correu com o PSDB. O PSB foi a maior surpresa, juntamente com o PSD de Kassab, criado com a finalidade de esvaziar o DEM, conforme ocorreu. Seu criador deverá ganhar um ministério pelos relevantes serviços prestados ao governo.

O PT, embora tenha perdido em importantes capitais, notadamente no Nordeste, onde era amplamente majoritário, ganhou em São Paulo com Fernando Haddad, ofuscando outras derrotas, numa visão clarividente de Lula contra o comando local do partido que rejeitava seu nome, por ser neófito em disputa eleitoral. Sua rejeição estabilizou-se em 35 por cento, percentual histórico do PT naquela cidade. Esse índice permanece estável em outras campanhas, inclusive nas vitórias de Luíza Erundina e Marta Suplicy, em pleitos passados.

Enquanto o ex-presidente optava pela renovação, o PSDB botou fé no veterano José Serra, com rejeição de 50 por cento, além de arrastar consigo o tremendo desgaste do prefeito Gilberto Kassab, um dos menos avaliados do país. A junção dos dois inviabilizou a candidatura tucana. Até o insosso Gabriel Chalita, candidato do PMDB, que não é nenhuma sumidade em política, dizia ainda no primeiro turno: qualquer candidato que chegar ao segundo turno, ganha do Serra.

Afinal, entre ganhadores e derrotados, a grande vencedora foi a democracia, apesar dos votos nulos e brancos terem assustado cientistas políticos e ministros do Tribunal Superior Eleitoral, sem contar a elevada abstenção, embora o voto seja obrigatório. As causas prováveis são o desgaste da classe política, a frustração com as promessas descumpridas e a xaropada circense de alguns programas do guia eleitoral. Ainda o baixo nível das agressões entre candidatos. Mas, como cada pleito deixa lições, aprendamos corrigindo os erros agora cometidos.

## CARLOS EDUARDO - A VITÓRIA PREVISÍVEL

A vitória do candidato do PDT Carlos Eduardo não foi surpresa para os observadores da cena política. Começou e terminou a campanha como favorito, sem ser ameaçado por ninguém. A única dúvida era a realização ou não do segundo turno. E se houvesse, como ocorreu, ele continuava favorito, conforme pesquisas de opinião pública. Discutia-se, apenas, de quanto seria a maioria obtida nas urnas.

Herdará uma prefeitura sucateada, pilhada, sem crédito, sem dinheiro, desmoralizada. Retrato de uma administração (?) desmantelada e rejeitada quase cem por cento pela população, algo inédito na história do país. Receberá, ainda, uma cidade suja, esburacada, exalando odor insuportável. Se a equipe de transição indicada pela prefeita (?) fornecer os números corretos da situação caótica da prefeitura, o prefeito eleito terá pesadelos até o dia da posse.

Ao assumir o cargo, certamente tomará duas decisões primordiais: desenvolver operação de guerra para limpar a cidade em pleno período de alta estação, quando Natal recebe milhares de turistas, e abrir auditoria rigorosa para apurar supostas irregularidades que, segundo diz a voz rouca das ruas, é caso de polícia. Um gestor austero jamais será conivente com desvios éticos e morais.

O prefeito empossado deverá proceder assim até para separar o joio do trigo, como ensina a Bíblia, sob pena de ser acusado posteriormente de condescendência. Chegou a hora dos maus governantes prestarem contas à justiça. Apurados os fatos, estes devem ser revelados à imprensa, até em respeito ao povo de Natal, massacrado durante quatro anos pela deplorável gestão indigesta.



estruturalbrasil.com.br

CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES  
PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

## Plural

ELEIKA BEZERRA

Professora ▶ eleikabg@yahoo.com.br

Eleika Bezerra escreve nesta  
coluna às quintas-feiras

## Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog

O leitor pode fazer a sua denúncia  
neste espaço enviando fotografias

## Chocolate, caderno e cartão...

As palavras que constituem o título do presente artigo começam, todas elas, pela letra c!

Fui a um shopping da cidade e lá me deparei com preços tão altos que me espantaram e me levaram a ter alguma reação e aqui me manifestar.

Começamos pelo caderno. Procurava um com capa dura e que tivesse uma cor chamativa para ser mais fácil localizá-lo. Qual não foi a minha surpresa ao levar o caderno ao caixa e ser informada sobre o seu preço: R\$36,00 (trinta e seis reais). É evidente que, diante do altíssimo preço, eu desisti.

Em seguida, fui como de costume, comprar uns chocolates diet. Infelizmente, o preço foi alterado de R\$1,80 para R\$2,50 em uma inflação anual em torno de 5%. Também deixei de comprar diante do abusivo aumento.

As desistências não pararam por aí: procurei uns cartões de agradecimento - muito simpáticos e bonitos. Feliz de quem tem algo para agradecer! Específico que são bem pequenos e o custo unitário é de 10,00 (dez reais). Deu-se mais uma desistência.

Necessitando de uma capa protetora para um novo celular, deparei-me com uma que custava R\$79,00 (setenta e nove reais) e, por tal razão, não comprei. Uma amiga me deu de presente uma semelhante que custou R\$10,00 (dez reais)!

É hora de perguntarmos: estes preços estratosféricos são privilégios do nosso país? Não sei até onde chegaremos?!

Sem ser economista e não tendo maiores condições para analisar os preços no Brasil, permito-me declarar que os preços por aqui, de modo geral, são muito altos!

Em se tratando de medicamentos - os seus preços superaram em muito os que são cobrados nos Estados Unidos da América. O que se passa: altas taxas de lucro? Alguns afirmam que as taxas nos Brasil são absurdas, repercutindo no preço final dos produtos.

Seremos nós, brasileiros, consumidores compulsivos? É hora de nos alertarmos e darmos um freio diante de alguns excessos que aí estão ocorrendo. Caso se depare com exploração, não se submeta! Cuidado com os "chocolates", os "cadernos" e "cartão" E ainda as "capas para celulares"! Vamos aprender a sermos econômicos e não termos vergonha de "dizer não" diante de situações de verdadeira exploração! Continuarmos sendo explorados - depende de todos e de cada um de nós!

### Judiciário

O Bosque dos Namorados é um termômetro dos acontecimentos políticos de Natal e do Estado. Ali se discute de tudo, tem assunto para todo gosto. Um dos temas mais badalados este ano foi o furdunço do Tribunal de Justiça. A vetusta casa do Direito viu seus alicerces abalados e sua retidão perder o crédito perante a opinião pública. Com o julgamento do Mensalão do jeito que o cidadão esperava, graças ao Ministro Joaquim Barbosa, o que se deseja agora é que os processos dos vários escândalos: Foliaduto, Operação Hígia, Operação Impacto, Sinal Fechado, as contas de Carlos Eduardo etc sejam julgados. Mas tudo indica que o lixo vai ser jogado para baixo do tapete, pois numa semana um desembargador alega suspeição, na outra semana o seu substituto diz que não teve tempo de ler o processo e depois de mais uma semana o mesmo desembargador alega suspeição. Hoje, o que mais se comentava no Bosque era a indecisão do desembargador Expedito Ferreira. Todos perguntavam a razão de o desembargador não ter alegado suspeição logo que foi indicado para julgar o caso, há quinze dias.

A impressão que fica é que o TJ está empurrando o caso com a barriga. E os demais processos por que estão em banho-maria há tanto tempo? P.S. Olhando as enormes filas de gente querendo entrar nas Casas Bahia, Zé das Cuias me disse: "Seu moço esse povão todo vai comprar o que não precisa para pagar com um dinheiro que não tem".

Geraldo Batista  
Por e-mail

### Cotas

Com relação ao artigo da jornalista Sheyla de Azevedo "Porque sou a favor das cotas sociais" (terça-feira, 30/10/12), gostaria de, democraticamente, expor minha opinião sobre o assunto. Ao invés de sancionar cotas sociais para ingresso

em universidades públicas, o Governo Federal deveria se esmerar em melhorar os ensinos básico e fundamental, em detrimento de interesses espúrios. As cotas sociais não beneficiam, por exemplo, os indivíduos pobres e brancos, mas tão somente os afro-descendentes e indígenas provenientes de classes sociais menos favorecidas. Sou de um tempo em que o vestibular (em extinção), na década de 60 aqui em Natal, aprovava 50% dos estudantes do Atheneu, para o curso de Medicina, e os outros 50% eram de alunos egressos das escolas particulares, principalmente do Marista. Por que houve tamanha descontinuidade? Não seria o caso do governo federal tomar para si a tarefa de soerguer o ensino público e deixar de fazer politicagem

demagógica?

Roberto Lins - Médico

Por e-mail

### Jornal

A qualidade do @NovoJornalRN engrandece o Rio Grande do Norte. Leitura indispensável.

Saulo Carvalho, @SauloCarvalho

Pelo Twitter

### Jornal 2

Lira Neto e o café mal diagramado do @xicosa juntos no @NovoJornalRN (edição de domingo), além do conselho de @cfialho. Tem que ler isso aí, hein galera...

Paulo Araújo, @praujo

Pelo Twitter

# Assine

## 3342.0350

Em até 12 x nos cartões



# NOVO

JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
 (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

**E-mails**  
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
 comercial@novojornal.jor.br /assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS  
 www.anj.org.br

**IVZ**  
 INSTITUTO VEDADO DE LEGALIA

**Endereço**  
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
 CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Av. Romualdo Galvão



# Veloster 2013

## 3 PORTAS. INFINITAS POSSIBILIDADES.

UMA INCRÍVEL OUSADIA DA HYUNDAI QUE DEU CERTO.



RODAS ARO 18"

LANÇAMENTO MODELO 2013.



CONTROLES DE ÁUDIO, BLUETOOTH E PILOTO AUTOMÁTICO NO VOLANTE.

**TAXA ZERO**

**50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS.**



**3 PORTAS**  
TOTAL SEGURANÇA PARA DESEMBARQUE DE PASSAGEIROS SOMENTE PELO LADO DIREITO.



TELA DE LCD DE 7" TOUCHSCREEN COM SISTEMA DE ENTRETENIMENTO COMPLETO, GPS E CÂMERA DE RÉ COM SENSOR.



CÂMBIO AUTOMÁTICO DE 6 VELOCIDADES COM SHIFTRONIC SUPERSILENCIOSO, TROCAS DE MARCHAS IMPERCEPTÍVEIS E MAIOR AUTONOMIA.



SEGURANÇA 5 ESTRELAS 6 AIR BAGS, ABS, EBD, BAS, TCS E VSM.

**NATAL** LAGOA NOVA  
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A  
**(84) 2010.1111**

**HYUNDAI**  
**CAOA**

**CONSÓRCIO HYUNDAI**

**O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.**

Financiamento na modalidade CDC para o veículo VELOSTER 0 km, ano/modelo 2012/2013, CAT. I-087, sendo R\$ 42.500,00 de entrada e 24 parcelas fixas de R\$ 1.900,20 (com SPFF\*) Valor à vista R\$ 85.000,00. Valor total da entrada mais financiamento: R\$ 88.104,80. ( pintura na cor Branca ou Vermelha, acréscimo de R\$ 5.000,00 ). Tarifa de R\$ 780,00 cobrada pelo Banco Alfa S/A para registro de contrato, confecção de cadastro etc. Taxa de 0% a.m. (coeficiente 0,04167) e 0% a.a., mais IOF obrigatório do governo, formando o coeficiente aplicado com IOF de 0,04233. Taxa do CET mais IOF de 0,13% a.m. e 1,53% a.a. Juros subsidiados pagos pelo distribuidor. Cadastro sujeito a aprovação. Caso o cadastro não seja aceito pelo Banco Alfa, deverá ser encaminhado para outras financeiras que praticam maiores taxas. Financiamento praticado pelas lojas Hyundai CAOAs. Plano de financiamento válido para veículos nas cores preta e prata até 01/11/2012. Alguns equipamentos descritos nas fotos e nos textos são opcionais e podem ou não estar disponíveis na versão apresentada neste anúncio. Consulte o distribuidor. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. \* Seguro Proteção Financeira (opcional).

Garbano



84 2010.8000

AV. AMINTAS BARROS, 1880  
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito



# EM NOME DA MORAL

FOTOS: HUMBERTO SALES / JORNAL

O desembargador Amaury de Moura Sobrinho, relator do processo, justificou que não houve publicidade a respeito da decisão que resultou no afastamento da prefeita Mícarla de Sousa porque a intimidade de quem é investigado deve ser preservada. "O sigilo existe para proteger o investigado. Não é para proteger quem decidiu".

Amaury Moura recebeu a reportagem do NOVO JORNAL em seu gabinete, mas não contou detalhes do caso. Segundo ainda comentou, pesou em sua decisão para manter o caso inicialmente sob o sigilo de justiça o fato de preservar a moral de outras pessoas que são citadas decisão prolatada por ele.

"O sigilo também é para preservar a imagem de outras pessoas que são citadas no processo. Se citam seu nome, vão dizer logo que você está envolvido", ilustrou.

O magistrado estima que, praticada a ampla defesa e o contraditório, o caminho natural é que a decisão de afastamento seja tornada pública. O sigilo segue, portanto, até que essa fase do processo seja vencida.

Por outro lado, Amaury Moura revelou que a publicização pode ser feita caso a prefeita Mícarla de Sousa renuncie seus sigilos. "Se ela renunciar ao sigilo dela eu publico [a decisão] sem problema nenhum", destacou, frisando em seguida que, mesmo tendo pedido a publicação dos eventos, "não cabe ao MP decidir sobre isso".

Questionado a respeito da gravidade de um afastamento de um prefeito sem que ele tenha sido acompanhado pelas explicações, ele rebateu: "Ela [Mícarla] tem co-



► Amaury Moura Sobrinho diz que manteve sigilo para preservar investigados

nhecimento do inteiro teor da minha decisão. Nenhum juiz decide isso sem motivos", disse o magistrado, citando ainda em dado momento da entrevista que o caso "um processo volumoso, complicado e com várias pessoas".

Amaury preferiu não opinar quando foi indagado sobre a consistência dos elementos oferecidos pelo MP para o afastamento da prefeita. "Não vou dizer que sim

ou não", limitou-se a dizer.

O relator do caso explicou ainda que não apreciou os pedidos de afastamento dos secretários Jean Valério Gomes e Bosco Afonso em razão de eles não disporem da mesma prerrogativa de foro da prefeita. Segundo disse, o caso de ambos foi remetido à primeira instância.

Na semana passada, Jean Valério peticionou no Tribunal de Justiça requerendo acesso aos au-

tos do processo para saber do que está sendo acusado. Ontem, o sistema do TJRN informou que a petição fora negada por "incompetência do TJRN", ou seja, não cabe à segunda instância deliberar sobre o assunto. Amaury não informou para que vara criminal foi despachado o processo envolvendo o secretário. Na primeira instância, o caso tramita na 7 Vara Criminal de Natal.

SE ELA RENUNCIAR AO SIGILO DELA EU PUBLICO [A DECISÃO] SEM PROBLEMA NENHUM"

Amaury Sobrinho  
Desembargador

## ADVOGADO DIZ QUE SÓ HÁ INDÍCIOS NOS AUTOS E VAI RECORRER

O advogado Paulo Lopo Saraiva, constituído pela prefeita Mícarla de Sousa (PV) para defendê-la no processo de afastamento, teve acesso aos autos e informou que conversas dela inteceptadas em escutas telefônicas, além de dados bancários apurados nas investigações da Operação Assepsia, foram os motivos para o desembargador ordenar o afastamento.

"Tive acesso ao despacho e trata apenas de indícios de ela ter participado da Operação Assepsia. É ela pedindo para um cara controlar a conta dela e dados de contas comuns, sem nenhuma conotação de ação criminosa", afirmou, enfatizando que o fato de serem indícios reforçaram a defesa, uma vez que os considera insuficientes para a decisão.

Lopo vai defender sua cliente apontando inconstitucionalidade na decisão do desembargador Amaury Sobrinho. "Pela minha experiência identifico uma inconstitucionalidade flagrante. A prefeita sequer foi citada para ter direito à ampla defesa. Não foi citada para se defender antes. Foi citada, sim, para o afastamento", declarou. Ele criticou o termo



► Paulo Lopo Saraiva alega inconstitucionalidade da decisão

afastamento. "Eu considero isso perda de mandato e cassação".

Hoje ele entrará com recurso na Justiça do Estado para tentar reverter a situação, possivelmente pedindo a reconsideração da decisão do desembargador e argumentando que indícios não são provas. "É uma decisão

monocrática, decisão de um só. Se não resolver, vou ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal", disse.


Mícarla de Sousa convocou o advogado para defendê-la por volta do meio dia de ontem, quando soube da notícia, antes de ser notificada. Paulo Lopo já

a defendeu durante a campanha eleitoral deste ano devido às constantes críticas que sofreu por parte dos candidatos no pleito. Também já trabalhou para o pai de Mícarla, ex-deputado Carlos Alberto.

Para ele, a Justiça Estadual não tem competência para afastar a prefeita, já que, por se tratar de um cargo eletivo, o órgão competente para tomar tal decisão seria a Justiça Eleitoral. "Ela foi eleita pela Justiça Eleitoral, seu mandato corre na Justiça Eleitoral, por que agora a Justiça Estadual está retirando (o cargo)?", questiona.

Com o afastamento o advogado ressaltou o fato de Natal se tornar uma cidade sem prefeito, já que nem o vice, nem o presidente da Câmara Municipal encontravam-se ontem na cidade. "Até que o vice-prefeito assume o cargo, Natal é uma cidade sem prefeito", afirmou. A partir do momento em que foi notificada, fato que ocorreu na tarde de ontem, Mícarla de Sousa perdeu todo o poder de decisão à frente da Prefeitura Municipal.

CONTINUA  
NA PÁGINA 9 ►

  
**PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL**  
**SECRETARIA DA PRIMEIRA VARA CÍVEL**  
**EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS**

O DOUTOR José Conrado Filho, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível da Comarca de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, FAZ SABER, a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de nº 0130496-68.2012.8.20.0001, Ação ordinária de anulação de título com pedido de tutela antecipada, em que é Autor Maria do Céu Avelino e Maria Irene Avelino e Réu Fernando Melo Trigueiro, que pelo presente Edital, CITA os supostos detentores dos títulos, estes a seguir relacionados, bem como os terceiros interessados, todos, atualmente, em lugar incerto e não sabido, para, integrar a relação processual, e, caso queiram, contestarem os termos da inicial no prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de revelia. Relação dos cheques soltos na praça: (Bradesco: 000294, 000295m 000296 e 000297, cada um no valor de R\$ 50.000,00), (HSBC: 911804, 911805, 911806 e 911807, cada um no valor de R\$ 50.000,00), (CEP: 900034 = R\$ 45.000,00, 900039 = R\$ 50.000,00 e 900040 = R\$ 50.000,00) e das notas promissórias soltas na praça: (vencimento em: 03/12/2011, 10/12/2011, 10/12/2011, 17/12/2011, 24/12/2011 e 31/12/2011, cada uma no valor de R\$ 50.000,00). E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente Edital, que será afixado no lugar de costume desta Secretaria e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Natal, aos 25 de setembro de 2012, Eu, Dinaara Câmara da Silva e Paiva, Diretora de Secretaria, subscrevo e vai assinado pelo MM Juiz.

José Conrado Filho  
Juiz de Direito

### COMUNICADO ANTECIPE SEU ANÚNCIO

Em virtude do feriado de **02 de Novembro (Dia de Finados)**, o **NOVO JORNAL** vai antecipar seu calendário de reservas de anúncios:

As reservas para as edições dos dias **02, 03 e 04 de Novembro** deverão ser feitas até às **15h do dia 01/11/2012 (quinta-feira)** e a entrega das artes até às **18h do mesmo dia**.

(84) 3342.0369  
comercial@novojornal.jor.br  
Departamento Comercial

**NOVO**  
JORNAL



CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 8 ▶

# NA ALEGRIA E NA TRISTEZA

**RAFAEL DUARTE**  
DO NOVO JORNAL

Sai uma jornalista, entra um empresário. Paulo Eduardo da Costa Freire, 48 anos, deve ser empossado, hoje pela manhã, na Câmara Municipal, como novo prefeito de Natal. Ciente do desafio que terá pela frente, ele diz que não vai fugir à responsabilidade.

Paulinho Freire, como é conhecido, diz que não pensou nem por um minuto em renunciar ao posto de vice assim que soube do afastamento de Mícarla de Sousa. Também não se arrependeu de ter aceitado o convite para ser vice na chapa vitoriosa de 2008. O desafio, segundo ele, será encarado de frente.

“Nunca imaginei que a situação pudesse chegar a esse nível, até porque falta muito pouco tempo. Mas não deixa de ser um grande desafio, até porque não vai ser fácil”, afirmou.

Paulinho Freire afirma que vai na contramão das pessoas que pregam a desgraça para se dar bem na política. Ele conta que assumiu o desafio de compor a chapa com Mícarla há quatro anos para estar presente tanto nos momentos bons como nos ruins. “Não me arrependi em hora nenhuma. Aliás, nunca me arrependi de nada. Estou muito consciente do meu papel e sei que tenho que estar na hora boa e na hora ruim. Parece que acham mais bonito quando rompem e se aproveitam do desgaste para se eleger. Eu assumo meus compromissos até o final”, afirmou o vice-prefeito que disse ter sentido na pele a insatisfação popular com a gestão. “Senti isso na minha eleição para vereador”, comentou.

Paulinho Freire nunca pensou que fosse assumir a prefeitura de Natal obrigado pela Justiça. Não teve tempo nem de pensar na agenda do primeiro dia. Por telefone, do Rio de Janeiro, adiantou que vai tomar posse hoje e, assim que conversar com pessoas próximas, começar a trabalhar no comando da cidade.

Ainda surpreso, disse que vai priorizar nos próximos dois meses questões essenciais da cidade, como limpeza urbana, saúde, pagamento dos servidores e o fechamento de buracos nas ruas. “Os problemas são muitos. Terei 60 dias para minimizar os problemas até que o próximo prefeito assuma dentro do melhor (ambiente) possível. A ideia é priorizar problemas pontuais como o lixo, pontos na saúde e ver se a gente arranja verbas para o tapa-buraco”, afirmou o futuro prefeito que lamentou a situação de Natal. “Recebi a notícia com muita lamentação pelo episódio. Isso nos deixa triste. Mas pela constituição não tenho como fugir porque sou o substituto. Mas foi uma coisa que me pegou de surpresa, é um desafio muito grande”, afirmou.

“ESTOU MUITO CONSCIENTE DO MEU PAPEL E SEI QUE TENHO QUE ESTAR NA HORA BOA E NA HORA RUIM. PARECE QUE ACHAM MAIS BONITO QUANDO ROMPEM E SE APROVEITAM DO DESGASTE PARA SE ELEGER. EU ASSUMO MEUS COMPROMISSOS ATÉ O FINAL”

**Paulinho Freire**  
Vice-prefeito de Natal



FOTOS: HUMBERTO SALES /

▶ Edivan Martins não estava em Natal quando saiu a decisão

## EDIVAN MARTINS DARÁ POSSE

Pela Constituição Federal, quando um prefeito é afastado do cargo quem toma posse é o vice. E na linha sucessória hierárquica, quem dá posse ao vice é o presidente da Câmara Municipal ou qualquer um dos parlamentares que estiverem na mesa diretora no momento da solenidade.

Até o início da noite de ontem, a Câmara Municipal de Natal não havia sido notificada judicialmente sobre o afastamento da prefeita Mícarla de Sousa. O presidente da Casa, Edivan Martins, também não estava

na cidade ontem à tarde. A assessoria de imprensa da Casa informou que Martins voltava de viagem de Caicó, onde participou de uma reunião da Federação das Câmaras Municipais (Fecam).

Ainda segundo a assessoria, o presidente estará na cidade para dar posse a Paulinho Freire assim que receber a notificação. Um oficial de Justiça chegou a ir até a Câmara por volta das 15h40 de ontem, mas como não encontrou ninguém que pudesse receber a notificação, voltou.

## CÚPULA NACIONAL DESTITUI DIRETÓRIOS DO PV NO RN

O senador Paulo Davim estava ontem à tarde no plenário do Congresso Nacional quando viu no visor do celular o nome do colega Zequinha Sarney. Ao atender, escutou um recado curto e grosso: todo o diretório municipal e estadual do Partido Verde no Rio Grande do Norte estava destituído por decisão da cúpula nacional.

Se Natal não tem prefeito até o vice Paulinho Freire tomar posse, o PV também está sem direção no RN. A decisão já vinha sendo especulada e foi tomada em decorrência da crise política e instabilidade vivenciada em Natal, primeira capital do país a eleger um prefeito do PV.

Davim se diz frustrado com o término da administração de Mícarla, mas ressalta que não se deve imputar a falha da gestão à sigla. Para ele, o problema foi provocado pela má administração. “Foi uma gestão sofrível”, afirmou antes

completar: “Me sinto frustrado. Vivo política movido por ideias, mas estou com um sentimento de frustração intenso. Não era bem isso que eu queria para a minha cidade. É um misto de tristeza e frustração. O partido está acabrunhado”, afirmou.

Para Paulo Davim, que já foi cardiologista particular de Mícarla de Sousa, as consequências da administração que terminou com o afastamento da prefeita aconteceram porque o PV de Natal se afastou das bandeiras históricas do partido. “O PV não é um partido de Natal, estadual ou do Brasil. O PV é mundial porque nossas bandeiras são universais. O problema é que na hora em que o partido tem um bom discurso e uma boa bandeira, mas esse partido se afasta da sua origem e as bandeiras tropeçam em alguma coisa, há um distanciamento. Aí temos uma má avaliação como tivemos uma gestão sofrível”, comentou.

O senador ressalta as qualidades do partido e diz que, mesmo com o caos instalado na cidade, o PV cresceu no Rio Grande do Norte. “Fizemos dois prefeitos e 31 vereadores no RN. No país foram 97 prefeitos. Mostrei os números ao partido, mas senti as pessoas acabrunhadas. O PV cresceu muito no interior e muito no Brasil. É o maior partido do mundo porque as nossas causas serão sempre atuais”, afirmou adiantando que não pretende deixar o partido.

Embora não participe da gestão municipal, Paulo Davim foi destituído junto com todos os membros dos diretórios municipal e estadual. Porém, não se sentiu atacado pelo partido. “É uma praxe do partido essa destituição geral. Quando se dissolve um diretório, sai todo mundo, ainda que depois algumas pessoas voltem. Não nos sentimos milindrados porque

é uma praxe. É um remédio amargo, a gente fica preocupado com a imagem do partido. Mas é como um procedimento cirúrgico doloroso, mas necessário. É uma medida necessária”, disse.

### TRANSIÇÃO

Como Paulo Davim estava em Brasília, coube ao presidente de honra do partido, Rivaldo Fernandes, prestar solidariedade à prefeita afastada Mícarla de Sousa. Ele foi até a residência oficial dela à tarde e saiu por volta das 15h. Responsável pela equipe de transição da gestão atual para a administração do prefeito eleito Carlos Eduardo Alves, ele disse que o trabalho está parado até segunda ordem. “Vamos aguardar os acontecimentos, a chegada do próximo prefeito. Por enquanto, vamos esperar”, afirmou.

CONTINUA  
NA PÁGINA 11 ▶



▶ Paulo Davim se diz frustrado com o fim da administração de Mícarla



# Economia

**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR  
Fale com a gente - 4009.3535



**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

INDICADORES	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,030		-1,07%	7,25%	0,41%
TURISMO	2,090	2,632	57.068,18		

# NOVO ROUND NA GUERRA FISCAL

/ ICMS / GOVERNO PREPARA NOVO PACOTE PARA ALTERAR SISTEMA DE COBRANÇA DE IMPOSTO E ACABAR COM DISPUTA ENTRE OS ESTADOS

O **MINISTRO DO** Desenvolvimento, Fernando Pimentel, afirmou ontem que o governo prepara uma proposta para alterar o sistema de cobrança de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e pôr fim à guerra fiscal entre os estados. A medida, ainda sem previsão para ser anunciada oficialmente, está sendo formulada pelo Ministério da Fazenda e integra o novo pacote de ações de estímulo à indústria que o governo pretende anunciar no primeiro trimestre do ano que vem.

Será o terceiro conjunto de medidas lançadas pelo governo desde agosto de 2011. Segundo ele, as novas regras levarão em conta os incentivos fiscais já concedidos às empresas nos diferentes estados, um pedido já feito pelos empresários. "O governo não pensa em fazer uma mudança tão radical que desorganize o sistema pro-

ductivo como ele é hoje", explicou.

A declaração foi feita após reunião do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial, no Palácio do Planalto, para discutir os resultados do primeiro ano do Plano Brasil Maior, lançado pelo governo em 2011. Segundo o ministro, das 63 medidas previstas no plano, 49 já estão em operação.

Entre as ações implantadas, estão a desoneração da folha de pagamento para 40 setores considerados intensivos de trabalho, o novo regime automotivo e medidas de estímulo às exportações. Também participaram da reunião o ministro da Fazenda, Guido Mantega, o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, além de representantes da sociedade civil, como o presidente da CNI, Robson Andrade.

A presença da presidente Dilma Rousseff estava prevista para

a reunião. Ela, no entanto, acabou alterando sua agenda e não compareceu.

## PROTECIONISMO

Pimentel também afirmou que as críticas de países desenvolvidos em relação à política de defesa comercial brasileira devem continuar. Mas, segundo ele, esse movimento não fará o Brasil recuar em sua política de defesa comercial.

"Não tem negociação. Se fez desvio de origem, praticou preço subfaturado, nós vamos reagir com medidas registradas na OMC [Organização Mundial do Comércio]. Não vamos admitir práticas predatórias", declarou. Em relatório divulgado hoje pela OMC, o Brasil aparece como o país que mais abriu investigações sobre dumping - venda de produtos a preços inferiores ao custo para eli-

minar a concorrência ou ganhar mercado - entre os membros do G20, bloco que reúne os países mais ricos. O documento considera processos iniciados de maio a setembro deste ano.

O Brasil vem sendo criticado por potências mundiais nos últimos meses por assumir uma postura protecionista. Segundo Pimentel, a reação já era esperada e as medidas adotadas pelo Brasil são legítimas. "Dizer que é protecionismo é desconhecer a mais elementar das regras da OMC", afirmou. "São grandes produtores de mercadorias que enfrentam enormes dificuldades em seus próprios territórios e precisam desesperadamente desembarcar em mercados novos, como o brasileiro. Por mais que digam que nossa economia é fechada, não é verdade. É uma economia aberta, por isso que é tão cobiçada", afirmou.



ANTÔNIO CRUZ / ABR  
▶ **Ministro Fernando Pimentel: novas regras levarão em conta incentivo fiscal**



▶ Ruas de Natal, assim como de várias cidades do Norte e Nordeste, ficaram às escuras por falha em Tocantins

/ FALHA /

# Cemig é culpada pelo apagão da sexta-feira

**UMA FALHA NA** manutenção dos equipamentos da subestação de Colinas (TO), pertencente à companhia Taesa, do grupo Cemig, causou o apagão da última sexta-feira nos Estados do Nordeste e no Norte do país, segundo apontou ontem o Ministério de Minas e Energia. A companhia será punida pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

De acordo com relatório técnico divulgado pelo governo, a empresa havia feito manutenção no sistema de transmissão da energia uma semana antes do problema. No entanto, os técnicos da empresa esqueceram de religar os equipamentos de proteção da rede e também não fizeram os testes necessários antes da reativação da linha que liga Colinas à Imperatriz (MA).

"A proteção não funcionou porque não estava ativa no momento da ocorrência. Se estivesse ativa não teríamos essa ocorrência no sistema norte e nordeste", disse o

ministro interino Márcio Zimmermann (Minas e Energia). Enquanto o sistema ficou fragilizado por causa dessa falha humana, conforme apontou relatório técnico, houve também um curto-circuito em uma das chaves da subestação.

Sem que essa falha pudesse ser contida, os efeitos se propagaram. "A recomposição também foi demorada [pouco mais de 4 horas]. Quando detectaram o problema, buscaram três caminhos alternativos, que também deram problema", apontou o diretor geral do ONS (Operador Nacional do Sistema), Hermes Chipp.

O governo nega que haja baixo índice de investimento no crescimento e na manutenção da rede de transmissão pelas empresas do setor. O Ministério de Minas e Energia sustenta que nos últimos 10 anos a rede cresceu 60% por todo Brasil e que os investimentos se intensificaram desde o racionamento de energia em 2001.

O ONS também refutou a possibilidade de que os demais apagões ocorridos dentro de um prazo de 35 dias tenham sido motivados pelas mesmas falhas. De acordo com o diretor-geral da Aneel, Nelson Hubner, a partir das falhas identificadas, serão feitos "aprimoramentos" na maneira como se fazem os ajustes no sistema de proteção das empresas.

"Não podemos permitir erros como esses no sistema brasileiro. Teve erro, falha humana, mas também no procedimento da empresa. Vamos alterar o regulamento para corrigir essas falhas", afirmou. O diretor também afirmou que a Taesa será punida de acordo com o regulamento da agência, que pode variar de advertência a multa.

O Ministério de Minas e Energia anunciou ainda que dará início a uma operação pente-fino em todas as empresas de transmissão do país a partir do dia 5 de novembro.

**RESERVAS: 08/11**  
**VEICULAÇÃO: 17/11**

**Com tanto sucesso, o Novo Jornal é uma vitrine para sua marca.**

**Edição especial de aniversário, ANUNCIE.**

Há 3 anos o Rio Grande do Norte tem um novo destaque, referência de credibilidade. Seja por não ter medo de ter opinião, seja por ter mais de 3.000 assinantes ou pela equipe de jornalistas. O fato é que chamamos a atenção de muita gente. Por isso, quem anuncia no Novo Jornal sempre vira destaque. Anuncie na edição especial de 3 anos você também e coloque sua marca na melhor vitrine do RN.

**ANUNCIE: 3342.0369**  
[www.novojornal.jor.br/blog](http://www.novojornal.jor.br/blog)

**NOVO**  
JORNAL  
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.



# VOLTA AO PASSADO SOMBRIO

HENRIQUE ARRUDA  
DO NOVO JORNAL

O último registro de um prefeito afastado da administração municipal de Natal remonta ao ano de 1969, em plena vigência do famigerado AI-5. Aconteceu no dia 16 de maio, quando duas notas publicadas na coluna Informes do Redator, no jornal Tribuna do Norte, foram atribuídas ao jornalista Agnelo Alves, então prefeito da capital, e consideradas uma afronta ao regime militar.

De acordo com o relato do jornalista Cassiano Arruda Câmara, em seu livro "Hotel de Trânsito", as duas notas escritas à mão foram entregues ao chefe da oficina da Tribuna já de madrugada, após o fechamento do jornal e continham possíveis interpretações de ironia contra o general Hildebrando Duque Estrada. Cassiano era editor do jornal; Agnelo nega até hoje ter sido o autor das notas.

"O que pode até parecer ridículo 40 anos depois, naqueles tempos de incerteza se tornava uma temeridade. Afinal de contas, usar o nome do general no meio do que a turma do jornal chamava Agnelada (estocada em algum adversário político), era demais", diz um trecho do livro na página 89.

Até hoje não se sabe a identidade da mulher loira e misteriosa que, supostamente vestida de branco, deuseu de um fusca em frente à Tribuna, naquela madrugada, e repassou as duas notas para serem publicadas, nem muito menos o autor dos textos que diziam o seguinte:

1- *Amigo, a briga dentro do América está forte por conta da derrota de antes de ontem. Aliás, isso é como a política de nossa terra. Basta se ter as costas quentes pra se fazer o que quiser. Até Dinarte Mariz é constitucionalista no Brasil. Tá muito forte...*

2- *Mas, amigos, diz o clube rubro que tem um grande trunfo pra ganhar esse campeonato. Bom, o pessoal que está mandando aqui também diz isso quanto às acusações que estão fazendo à gente. Trata-se da contratação de um jogador chamado Hildebrando, que estaria jogando na reserva num determinado time potiguar no interior, é lógico, amigos, e que já vem na estrada. Vá ser forte assim na mata...*

Assim que chegou à redação naquele dia, Cassiano Arruda não começou o expediente com o habitual telefonema para sua namorada, hoje esposa, Nilma Arru-

da. Discou os números de Zé Gobat, irmão de Agnelo, para comentar que o prefeito tinha ido "longe demais".

"Mexer com Dinarte (Mariz), Romildo (Gurgel) e com a turma daqui, tudo bem. Mas com o general é dose pra leão. Essa eu não topo. Olha o que está escrito: Hildebrando, que vem pela estrada...É irresponsabilidade demais", criticou.

E assim, como continua a explicar nas linhas seguintes do livro, as notas "inocentes", em linguagem cifrada, misturavam elementos da política e do futebol locais para insinuar que o general Hildebrando seria um mero instrumento do mando de Dinarte Mariz, então "dando as cartas no eterno jogo político dos Alves".

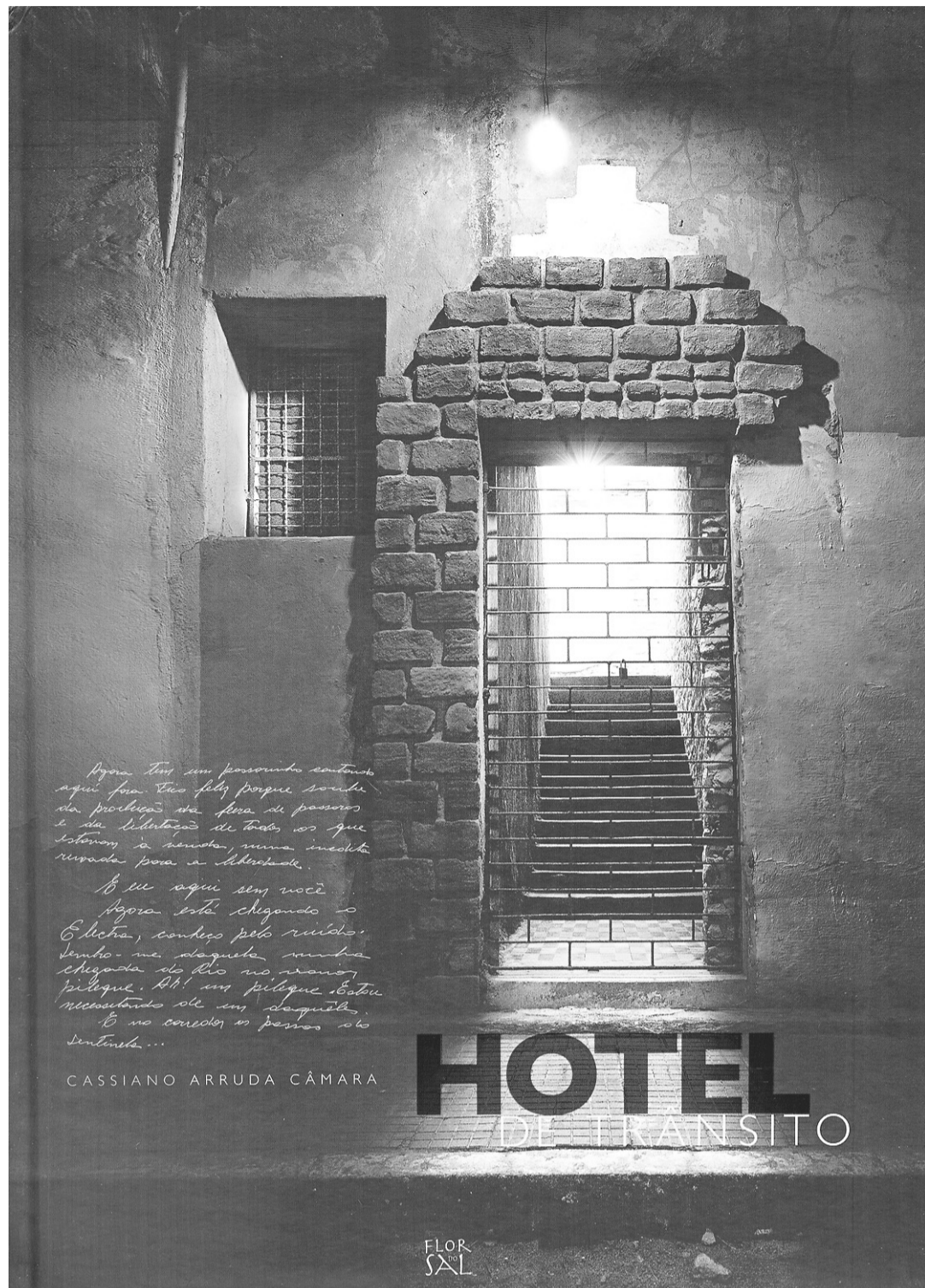
Segundo Agnelo Alves, hoje deputado estadual, ele não escreveu as notas. "Foi a vaidade de um general, que atribuiu a ele o conteúdo destas notas. E mesmo que fosse verdade, naquela época um general era uma figura intocável. Um semideus. Não escrevi isso, foi substituído na minha coluna durante a madrugada", reafirma.

"Eu fui vítima de um ato arbitrário da ditadura, de maneira que não tive direito de defesa. Sofri uma cassação de meus direitos. Não podia recorrer ao judiciário, perdi a identidade, não podia usar meu nome, passei 10 anos como um nômade e nunca soube oficialmente o motivo pelo qual fui cassado", reforça o deputado.

Cassiano Arruda foi preso junto com Agnelo naquela ocasião, e na mesma leva foram ainda o chefe da oficina e o linotipista da Tribuna do Norte, logo após uma audiência com o próprio general, que, antes de anunciar as prisões, se comprometeu em apurar com "máxima brevidade" os fatos que determinaram aquela reunião. Mas para isso, Agnelo deveria ser afastado do cargo de prefeito e ficar detido.

Comparando o afastamento da época, com o atual afastamento da prefeita Mícarla de Sousa, o deputado Agnelo Alves é direto. "Agora se trata de uma decisão judicial, que eu não acompanhei. No meu caso, a decisão foi da junta militar sem direito a nada, nem mesmo recorrer à justiça", diferencia.

Cassiano Arruda Câmara ficou 49 dias preso, incomunicável, no Hotel de Trânsito dos Oficiais na Base Aérea de Natal; Agnelo Alves ficou durante o mesmo período no Clube dos Oficiais do Batalhão de Engenharia, onde hoje é a 7ª Brigada de Infantaria, na Avenida Hermes da Fonseca. O chefe da oficina e o linotipista foram soltos logo.



► Hotel de Trânsito, livro de memórias escrito pelo jornalista Cassiano Arruda Câmara

“O QUE PODE ATÉ PARECER RIDÍCULO 40 ANOS DEPOIS, NAQUELES TEMPOS DE INCERTEZA SE TORNAVA UMA TEMERIDADE”

Cassiano Arruda,  
Jornalista

ANASTÁCIA VAZ / ARQUIVO NJ

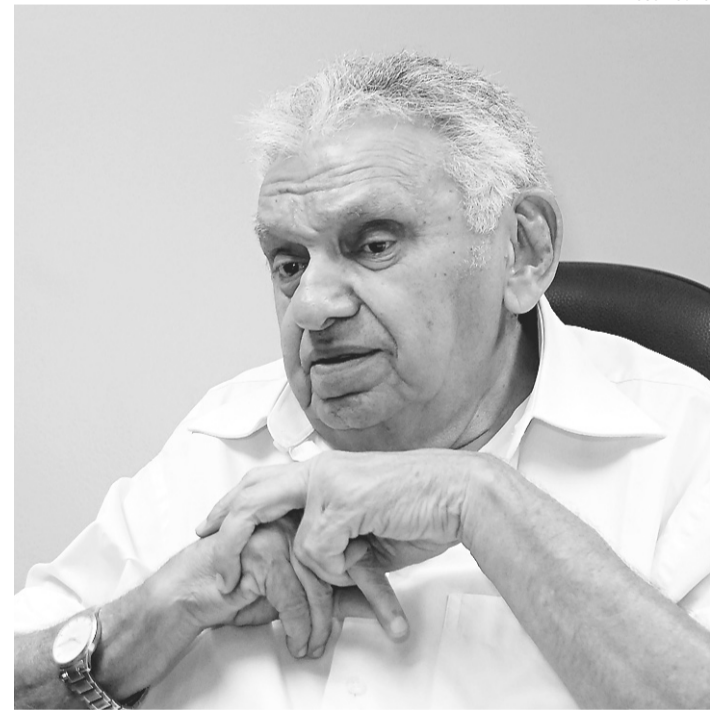


“

EU FUI VÍTIMA DE UM ATO ARBITRÁRIO DA DITADURA, DE MANEIRA QUE NÃO TIVE DIREITO DE DEFESA. SOFRI UMA CASSAÇÃO DE MEUS DIREITOS”

Agnelo Alves,  
Jornalista e ex-prefeito

NEY DOUGLAS / NJ



/ LICITAÇÃO /

## CBTU recebe propostas de duas empresas para explorar VLT's

A COMPANHIA DE Trens Urbanos (CBTU) recebeu duas propostas de empresas para a instalação de 20 Veículos Leves sobre Trilhos (VLT's) em Natal e em João Pessoa. A licitação foi realizada ontem na sede da Administração Central da Companhia, no Rio de Janeiro, e recebeu propostas das empresas Bom Sinal Indústria e Comércio LTDA, do Ceará, e da Paulista CAF Brasil Indústria e Comércio S/A.

A Bom Sinal apresentou

o menor valor global, R\$ 182 milhões, enquanto sua concorrente ofereceu seus serviços por R\$ 268,8 milhões. Natal receberá 12 VLT's e João Pessoa ficará com oito. O resultado do julgamento da proposta para a habilitação da empresa vencedora será divulgado no Diário Oficial da União até a próxima quarta-feira, após a verificação da conformidade das Propostas de Preços.

Até lá, a comissão de licitação

irá se reunir para analisar a documentação apresentada, dado o grau de complexidade das características técnicas dos equipamentos. As empresas deverão comprovar aptidão para o fornecimento e prestação de assistência técnica para VLTs, através de atestados emitidos por empresas brasileiras e, uma vez contratada, fornecer assistência técnica e capacitação dos servidores da CBTU durante quinze meses, totalizando os 42

meses de vigência do contrato.

Segundo a companhia, até a Copa de 2014, no mínimo dois VLT's estarão operando o Tramo Norte da Via Férrea Ribeira-Extremoz. Os VLT's serão adquiridos com recursos do Ministério das Cidades, que disponibilizou de R\$ 154 milhões, através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), para iniciar o processo de modernização do Sistema de Trens Urbanos em Natal.

DIVULGAÇÃO / CBTU



► Projeto prevê instalação de 12 VLT's em Natal



# OUTUBRO NEGRO

**/ JUSTIÇA /** SOB ACUSAÇÃO DE ABUSO DO PODER ECONÔMICO NA ELEIÇÃO DE 2010, TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL CASSA O MANDATO DO DEPUTADO DIBSON NASSER, QUE VAI RECORRER

RENATO LISBOA  
DO NOVO JORNAL

O TRIBUNAL REGIONAL Eleitoral (TRE) cassou ontem o mandato do deputado estadual Dibson Nasser (PSDB), ao apontar crime de abuso econômico durante as eleições de 2010. A ação foi proposta pelo Partido Republicano Brasileiro (PRB), que pediu a impugnação de mandato eletivo, porém, cabe recurso ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e Nasser permanece no cargo até o processo transitar em julgado. Caso ele perca em última instância, o seu substituto será José Adécio (DEM).

Na ação, o PRB, além da cassação de mandato de Dibson, pediu também a sua inelegibilidade. Entre as alegações do partido, estão a existência de "fortes indícios de concessão de benefícios previdenciários" em troca de votos no município de Areia Branca e doações de recursos para a campanha realizadas por detentores de cargos comissionados da Câmara Municipal de Natal (CMN), onde o pai do deputado, o vereador Dickson Nasser, à época, exercia o cargo de presidente da instituição.

Para o PRB essas doações caracterizariam um possível uso do poder de nomear servidores para direcionar os recursos públicos para a campanha de Dibson.

Também consta na acusação a realização de "doações vultosas" para a campanha por empresas que venceram licitações na CMN. Essas empresas teriam prestado serviços para a campanha do então candidato a deputado estadual,



▶ Dibson Nasser, deputado estadual

al, evidenciando, para o PRB, que suas contratações para a campanha estariam ligadas à percepção de recursos públicos.

O julgamento da ação chegou a ser suspenso este ano por sucessivos pedidos de vistas do processo. No dia 13 de fevereiro, a Procuradoria Regional Eleitoral opinou pela improcedência do pedido, por considerar ausente nos autos "prova robusta e consistente" da existência crime. O primeiro pedido de vistas foi do juiz Ricardo Moura.

Apesar da opinião da PRE, o relator do processo, juiz Jailson Leandro, entendeu ter havido uso abusivo do poder econômico da Câmara Municipal de Natal, para contratar servidores. E o objetivo era beneficiar a campanha de Dibson através da doação, por eles, de recursos financeiros e materiais.

Os valores seriam suficientes para influir no resultado das eleições de 2010, e também por meio da "prestação de serviço de servidor remunerado pela Câmara, para a campanha eleitoral".

Assim, o juiz Leandro julgou procedente a AIME, com a consequente cassação do mandato do deputado Dibson Nasser, declarando-o inelegível por três anos, a contar das Eleições 2010.

Em abril, depois do voto-vista, o juiz Ricardo Moura, analisando novamente todos os argumentos trazidos pelo PRB, comungou do mesmo entendimento do relator do processo, acompanhando assim seu voto. Em continuidade à votação, o juiz Ricardo Procópio, também acompanhou os antecedentes.

O juiz Nilo Ferreira, após ouvir os votos antecedentes, pediu vista

dos autos para uma melhor análise do caso.

Na definição do voto de ontem, acompanharam o voto do juiz relator Jailson Leandro, pela procedência do pedido, os magistrados Ricardo Moura, Ricardo Procópio e Amílcar Maia. Foram contrários ao voto os juizes Verlando Medeiros e Virgílio Paiva. O desembargador João Rebouças declarou suspeição e não votou.

O deputado Dibson Nasser ainda foi procurado pela reportagem mas não foi localizado. Ele ainda pode recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Nasser, que é analista de sistemas, foi eleito em 2010 com 41.883 votos. Em seu twitter, não há nenhuma manifestação sobre a decisão do TRE, sendo o seu último post datado de 17 de outubro.

/ SHOPPING /

## UM DIA DEPOIS DA BOMBA, FUNCIONÁRIOS TÊM MEDO

O CLIMA AINDA é de apreensão para quem trabalha no Shopping Via Direta, em Mirassol, Natal. Funcionários de lojas vizinhas à joalheria assaltada na noite da última terça-feira (30) estão com medo. Após assaltar a Do Céu Jóias, um casal deixou uma bomba no local antes de fugir. O Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE) precisou ser chamado para evacuar o shopping e detonar o artefato explosivo.

A universitária Riceli Caroline Souza, de 23 anos, estava no shopping com mais três amigos no momento em que tudo aconteceu. Em contato com a reportagem do NOVO JORNAL, a jovem relatou o que viu.

"Eu estava na praça de alimentação. Até umas 21 e pouco não tinha movimentação estranha nenhuma, até que começamos a ver os policiais do BOPE indo e vindo. Eram uns cinco. As pessoas ficaram olhando tudo e eles pediram para a gente sair. Uma funcionária do shopping disse que tinha uma bomba", contou.

Era por volta das 20h30 da noite de quarta-feira, quando um casal chegou à joalheria Do Céu Jóias, no Via Direta, e anunciou um assalto. Após render os funcionários, os criminosos deixaram uma caixa de sapatos no balcão e disseram que havia um explosivo nela. Ameaças de detonação foram feitas.

Segundo informações da Polícia Militar, após recolher o produto do roubo, entre jóias e dinheiro, a dupla deixou



▶ BOPE faz simulação com explosivos usados no shopping

o shopping. Mas a caixa de sapatos ficou. Desconfiados, os funcionários mexeram nela. "Uma funcionária foi verificar se era mesmo uma bomba. Depois chegou um segurança do shopping e averiguou de novo", informou o comandante do BOPE, tenente-coronel Marcos Vinícius.

Os homens do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE) fizeram ontem, no início da tarde, em sua sede, uma apresentação com explosivos para demonstrar o poder de destruição do artefato neutralizado no Shopping Via Direta. Segundo o tenente-coronel Marcos Vinícius, uma melancia serviu para simular o impacto de uma bomba numa pessoa. A fruta ficou em pedaços. Apenas 100 gramas de dinamite foram usados nessa parte da apresentação.

**RN**  
GOVERNO DO RN  
RECONSTRUIR E AVANÇAR

SECRETARIA  
EXTRAORDINÁRIA DE  
CULTURA

FUNDAÇÃO  
JOSÉ AUGUSTO

### Programação Secretaria Extraordinária da Cultura – Fundação José Augusto Semana - 01 a 07 de Novembro

A Secretaria Extraordinária de Cultura e a Fundação José Augusto (Secultrn/FJA) mantém uma programação contínua, que pode ser acompanhada através do site [www.cultura.rn.gov.br](http://www.cultura.rn.gov.br). Além de encontrar informações sobre todas as atividades, núcleos, editais e cobertura dos eventos anteriores. A programação está sujeito a alteração sem aviso prévio. Informações: 84 3232-5321.

#### Quinta-feira, 01 de Novembro

**Apresentação do Ballet Clássico do Instituto Maria Auxiliadora**

Hora: 18h30  
Local: Teatro Alberto Maranhão.  
Ingressos à venda na escola.

**Publicação do Edital de Ocupação das Salas de Exposição da Pinacoteca Potiguar 2013.**

Informações: [www.cultura.rn.gov.br](http://www.cultura.rn.gov.br) e [www.twitter.com/secultrn](http://www.twitter.com/secultrn).  
Local: Palácio Potengi – Pinacoteca do Estado.

**Lançamento do Edital para Seleção da Mostra Coletiva Estação Verão.**

Informações: [www.cultura.rn.gov.br](http://www.cultura.rn.gov.br) e [www.twitter.com/secultrn](http://www.twitter.com/secultrn).  
Local: Palácio Potengi – Pinacoteca do Estado.

**Espectáculo de Dança "Zorro" Cia. de Dança Contemporânea Les Barvard's, Cia. Teatral Habeas ARG e Grupo Musical Adonay. Colégio Marista.**

Data: até o dia 04/11.  
Hora: 19h  
Local: TCP Chico Daniel.  
Entrada: R\$14,00 / R\$7,00.

#### Sexta-Feira, 02 de Novembro

**Abertura da Exposição Máscaras Venezianas.**

Hora: 19h  
Aberta para visitação: até 30/11.  
Local: Sala 03, Palácio Potengi – Pinacoteca do Estado.  
Entrada gratuita.

**Coral Harmus participa do lançamento do CD "Brasileiro para ouvir e toca", do pianista Humberto Luiz**

Hora: 20h  
Local: Auditório da Escola de Música da UFRN.  
Entrada: R\$20,00 (senha + CD).

#### Sábado, 03 de Novembro

**Camerata de Vozes do RN encerra o 18º Festival Unicanto de Corais.**

Local: Londrina/PR.  
**"CONCERTO DOS 20 ANOS DO CORAL UnP".**  
Hora: 19h  
Local: Teatro Alberto Maranhão.  
Entrada: Convite.

#### Domingo, 04 de Novembro

**Espectáculo "TITINA E A FADA DOS SONHOS". Projeto Criança vai ao Teatro.**

**Apoio do Governo do Estado, através da Lei de Incentivo Câmara Cascudo.**  
Hora: 16h  
Local: Parque das Dunas.  
Entrada: R\$1,00.

**Apresentação do Show "LUIZ GONZAGA IN CONCERT: DO POPULAR AO CLASSICO".**

Participação: Maria Agosto e Chico de Acari – RN.  
Hora: 20h  
Local: Teatro Alberto Maranhão.  
Entrada: R\$20,00 / R\$10,00.

#### Segunda-Feira, 05 de Novembro

**Resultado da Seleção do Edital Cena Aberta de Formação.**

**Apoio do Governo do Estado, através da Lei de Incentivo Câmara Cascudo.**  
Local: Casa da Ribeira.

**Palestra de Abertura das Oficinas "O Som dos Clássicos".**

**Tema: Os Clássicos Potiguaros: Oriano de Almeida, Osvaldo de Sousa, Valdemar Almeida, com Professor Doutor Cláudio Galvão**  
Hora: 18h30  
Informações: 84 3232-5357.  
Local: Salão Nobre do Teatro Alberto Maranhão.

**Oficinas O Som dos Clássicos: Música Barroca.**

**Ministrada pelo prof. Fábio Presgrave, doutor em Música pela UNICAMP/SP.**  
Data: 05 e 06/11  
Hora: 14h às 19h  
Informações: 84 3232-5357.  
Local: Salão Nobre do Teatro Alberto Maranhão.

#### Terça-Feira, 06 de Novembro

**Oficinas de formação com os selecionados no Edital Cena Aberta de Formação.**

**Apoio do Governo do Estado, através da Lei de Incentivo Câmara Cascudo**  
Data: 06 a 22/12  
Hora: 9h às 13h  
Local: Casa da Ribeira.

#### Quarta-Feira, 07 de Novembro

**Chorinho na Praça**

Hora: 16h30  
Local: Instituto Juvino Barreto.  
Entrada gratuita

**Espectáculo "25 HORAS"-Suprema Cia. de Dança**

Hora: 19h  
Local: Teatro Alberto Maranhão.  
Entrada: R\$10,00 / R\$5,00.

**Espectáculo Cool de Elefante**

Hora: 20h  
Local: TCP Chico Daniel.  
Entrada: R\$10,00 / R\$5,00.

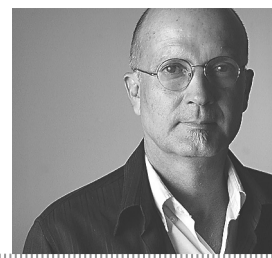
**O Som dos Clássicos: Música de Câmara - A Arte de Tocar e Ouvir.**

**Ministrada pelo prof. Durval Cesetti, doutor em Música pela McGill University/Canadá**  
Data: 07 e 08/11  
Hora: 14h às 19h  
Informações: 84 3232-5357.  
Local: Salão Nobre do Teatro Alberto Maranhão.

**Curso de Formação dos Agentes de Leitura RN – Polo 4.**

Data: até o dia 09/11  
Local: Auditório da Ematerm de São José de Mipibu.





**Editor**  
Moura Neto

**E-mail**  
mouraneto@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# VALÉRIA EM ÁGUAS CLARAS

**/ ESPETÁCULO /** ACOMPANHADA DA VELHA GUARDA DA PORTELA, VALÉRIA OLIVEIRA REALIZA HOJE, NO TEATRO RIACHUELO, UM SHOW EM HOMENAGEM À CANTORA CLARA NUNES

**HENRIQUE ARRUDA**  
DO NOVO JORNAL

ELA ERA TÃO pequena que nem se lembra quantos anos tinha exatamente quando ouviu Clara Nunes pela primeira vez. Foi apresentada à música da cantora, natural de Caetanópolis [Minas Gerais], pela fã mais próxima, a sua mãe, que gostava muito de samba. Desde então a menina não conseguiu mais esquecer a energia da cantora, que muitos ainda pensam ser baiana de berço.

Valéria Oliveira cresceu, completou 20 anos de carreira no ano passado e na noite de hoje subirá ao palco do Teatro Riachuelo para fazer uma homenagem particular à Clara Nunes. No show 'Em Águas Claras', a cantora potiguar estará acompanhada por parte da velha guarda da Portela, escola de samba da qual Clara Nunes foi madrinha.

Engana-se quem espera uma Valéria "fantasiada" de Clara. Essa não é a intenção, tanto que, até agora, ela diz que não usou branco nas apresentações do show que também se transformará em CD no ano que vem. "As pessoas vieram me perguntar porque eu cortei o cabelo justamente agora, que estou fazendo Clara Nunes, e eu digo: 'minha gente, sou eu cantando, não ela'", conta, passando os dedos nos cabelos que agora estão na nuca.

"Gosto de agir com naturalidade e, em momento algum, me vi tentando passar uma imagem dela. É claro que vai existir alguma referência visual, como um colar ou o vestido que até gosto de usar, mas não é objetivo principal me vestir ou agir da mesma forma que Clara", complementa.

Valéria não teve a oportunidade de ver sua ídola ao vivo e talvez, justamente por isso, a lembrança mais antiga que carregue consigo venha da televisão, onde assistiu diversas vezes Clara Nunes cantar. "Eu simplesmente não conseguia acreditar naquela figura. Como uma pessoa podia ter tanta energia?", recorda.

Atualmente seu mais novo xodó no santuário particular dedicado à cantora é o LP "Clara Nunes", de 1971, que acabou de ganhar. Valéria explica que as músicas deste álbum são mais românticas, "um bolerão". "Era o estilo de Clara até seu quarto álbum, quando ela deu uma reviravolta completa na carreira e começou a cantar nas raízes do Brasil e firmar a imagem marcante que todos têm dela", explica.

No entanto, o álbum que ela não consegue deixar de ouvir, entre os 16 que foram gravados pela cantora mineira, chama-se 'O Canto das Três Raças', de 1977. "Tem uma capa linda e traz várias canções de Paulo César Pinheiro, o compositor mais gravado por Clara", comenta Valéria, dizendo ainda que antes de se dedicar ao projeto 'Em Águas Claras', já tinha gravado Clara Nunes outras duas vezes. "E todas essas músicas são desse álbum, por isso dessa vez preferir deixá-lo de lado", lamenta.



ARCEMIRIO LIMA / JN

**“GOSTO DE AGIR COM NATURALIDADE E, EM MOMENTO ALGUM, ME VI TENTANDO PASSAR UMA IMAGEM DELA (CLARA NUNES)”**

► Valéria Oliveira estará acompanhada, no show de hoje, da velha guarda da Portela (detalhe), escola de samba da qual Clara Nunes foi madrinha

## VIAGEM DE PESQUISA À CIDADE DE CAETANÓPOLIS

Em um vídeo achado pelo repórter no youtube, Clara explica que a canção que batiza o álbum O Canto das Três Raças resume a formação da música popular brasileira. "Que foi a junção das três raças, o índio, o negro e o branco, que formou o brasileiro e a música popular brasileira. Fala de amor, sentimento e alegria", diz e logo em seguida começa uma apresentação ao vivo da faixa.

'Em Águas Claras' fez Valéria mergulhar tão profundamente na história da cantora mineira que até mesmo uma viagem para Caetanópolis saiu do papel em agosto passado, com a finalidade de concluir a pesquisa sobre a vida de Clara Nunes, desenvolvida por ela já há mais de dois anos. Os muitos quilômetros percorridos deram um novo significado ao trabalho.

Em Caetanópolis, Valéria co-

nheceu Dona Mariquita, irmã e madrinha de Clara Nunes. "É ela quem coordena o Instituto Clara Nunes, que por sua vez é responsável pela creche, o centro espírita e o memorial Clara Nunes, que foi inaugurado agora, quando Clara faria 70 anos", comenta Valéria, sentada fora do estúdio de gravação onde a entrevista transcorreu. Foi logo no primeiro dos três encontros que Valéria apresentou seu projeto em homenagem à Clara Nunes para Dona Mariquita. "Ela nos atendeu no centro espírita Clara Nunes e todo aquele ambiente me proporcionou muita paz. Dona Mariquita é uma mulher muito ética com o trabalho e nos deu o aval para seguir em frente na mesma hora", conta.

Até mesmo um palpite para o repertório a conversa rendeu.

Questionada por Valéria sobre qual seria sua música preferida, Dona Mariquita começou a cantarolar os primeiros versos de "Alvorço no Sertão", música coincidentemente escrita por um potiguar, Aldair Soares. "Eu fiquei arrepiada. Ela nem se ligou nesse detalhe na hora. Mas deu ainda mais felicidade saber que Clara teve tempo de gravar um potiguar", afirma. A música, por sinal, faz parte do atual repertório.

A intenção não é gravar as mais conhecidas, e sim as que lhe tocam. "A segunda que Dona Mariquita mencionou foi 'Juízo Final', dizendo que não era uma música, e, sim, uma oração. Essa vai estar no show e também vai ser inserida no disco", adianta Valéria.

Foi durante a estadia de uma semana por Caetanópolis, que Valéria conheceu também a Velha

Guarda da Portela e fez o convite para que participasse do show de quarta-feira. Monarco, David do Pandeiro, Serginho do Cavaco, Guaracy 7 Cordas e Marquinhos do Pandeiro toparam na hora.

"Estavam todos para o Festival Clara Nunes, que acontece todos os anos durante o período de aniversário dela [12 de agosto] e fizeram uma apresentação belíssima, com boa parte do repertório dedicado à ela. Acho que será um encontro muito bacana", avalia.

Ainda na série "encontros de Caetanópolis", Valéria cita Toninho Nascimento, o terceiro compositor mais gravado por Clara Nunes. Foi ele, inclusive, que fez um dos maiores sucessos da cantora, 'Contos de Areia'. A faixa também estará presente no show de quarta-feira.

## PARCERIA DO PÚBLICO

Entre 16 álbuns, Valéria teve a difícil missão de selecionar no máximo 25 músicas para o show e ainda terá o desafio maior de escolher entre 15 e 18 para compor o álbum que sai no ano que vem. E é justamente por não conseguir mais riscar nenhuma música que ela pede ajuda do público. No dia seguinte da apresentação, haverá uma enquete no site oficial de Valéria [valeriaoliveira.mus.br] para que o público escolha "as 5 músicas que não podem faltar no CVD", e resto ela talvez faça "mamãe mandou".

Enquanto a pré-produção do CD ocorre aqui mesmo em Natal, sob os cuidados de Antônio de Pádua, a gravação será no Rio de Janeiro, com produção de Rildo Hora. A intenção da cantora é que o álbum já esteja disponível para vendas entre maio e junho.

Sem querer influenciar a votação, Valéria faz apenas um pequeno comentário. "Adoraria receber um feedback positivo do público para 'À Flor da Pele', que é a única música que Clara compôs em toda sua carreira, em parceria com Paulo César Pinheiro e Tapajós. Ela vai estar no show e com certeza quero no CD também", argumenta.

Desde o ano passado Valéria está em turnê com 'Em Águas Claras', então por isso mesmo já consegue brincar mais com as músicas ao vivo. "Eu comecei com arranjos muito próximos dos originais, mas agora não. O show está se afinando e até mesmo pequenas vinhetas de outras músicas de Clara estão sendo acrescentadas ao repertório", comenta a cantora fazendo referência à técnica conhecida como "Incidental".

Ela não sabe o que vai acontecer no momento em que se afastar de Clara Nunes para prosseguir com um novo projeto na carreira, mas afirma que prefere não fazer planos. "Vou saber a hora certa para uma mudança no direcionamento, mas estar com Clara não impede de compor outras coisas. O que mais desejo agora é felicidade. A previsão é que seja prazeroso. Vamos ver o que acontece", afirma.

Sem querer adiantar muita coisa, Valéria conta que ela e Guaracy 7 Cordas estão trabalhando em algumas faixas. "Ele é um fofinho e entregou nas minhas mãos um material riquíssimo, então alguma coisa deve sair daí. Não sei quando, não estamos com pressa, mas vamos ver...", faz mistério.

Agora Valéria entra no estúdio para começar mais um ensaio com seus músicos. Passa das 15h00 e ela está com o violão, sentada em frente ao sanfoneiro Zé Hilton e apenas algumas notas são ouvidas do lado de fora até que o repórter entra na sala para se despedir. "Qual é mesmo essa música que vocês estão tentando ensaiar?", pergunta. "Tentando foi ótimo... realmente a gente está meio devagar... é Basta Um Dia, de Chico Buarque", responde uma Valéria sorridente.



# Social

“ A imprensa que constrói uma democracia é a imprensa que fala o que quer, dá opinião que quer e se manifesta do jeito que bem entende ”

**Dilma Rousseff**  
Presidente do Brasil

**E-mail**  
sade paula@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350



## Marcos Sade paula



► **Luiza Azevedo** circulando pelos eventos sociais da cidade

### VOCÊ SABIA

Que o Terminal Salineiro de Areia Branca (Porto-ilha) registrou nos últimos meses um aumento significativo no carregamento de navios? Que nos meses de agosto e setembro, por exemplo, foram movimentadas pelo porto mais de 288 mil toneladas de sal e a previsão é que o mês de outubro feche com mais 116 mil toneladas? Que a previsão é que o porto movimente, ainda este ano, 230 mil toneladas de sal, a depender das condições climáticas, e no acumulado até setembro, o terminal já contabilizava o embarque de 755 mil toneladas? Que para o próximo ano, a expectativa é que mantenha o ritmo de crescimento?



► **Arnóbio e Maria Helena Pachêco** aprontando no late Clube

### Moda

O Boticário já faz parte do calendário da moda brasileira. Há dois anos, a marca é patrocinadora oficial do SPFW com ativações da linha premium Make B., reforçando a sinergia da maquiagem com o mundo fashion. Para a edição extraordinária de 2012, que está acontecendo no Parque Villa Lobos, a marca retorna a participação com lounge aberto e estará presente em backstage de importantes desfiles do evento.

### Larguíssima

Atenção viciados em internet e que apreciam uma conexão com velocidade, a GVT chega a Natal prometendo movimentar o mercado de telecomunicações, já cobrindo inicialmente 50% da área urbana e abrangendo 27 bairros. Na segunda etapa de implantação da rede, que deverá ser concluída nos próximos meses, os bairros atendidos serão: Capim Macio, Neópolis, Parque das Dunas, Pitimbu, Planalto, Ponta Negra e Satélite. Quem quiser saber de mais detalhes é só ligar para 103-25, e experimentar o atendimento diferenciado.

### Feriadão

Aproveitando o feriado prolongado e atendendo a pedidos de vários clientes com origens no sertão do nordeste, o restaurante As últimas Nuvens Azuis da Alameda Principal, em Cotovelo, realiza de sexta a domingo o I Festival da Buchada e do Picado de Carneiro das Nuvens, entre 11 e 17h, com direito aos acompanhamentos (farinha, limão e pimenta) grátis, além de degustação de deliciosas cachaças regionais. Reservas de mesa pelo fone 9491-8427.



► **Arthur Seabra** expando seu trabalho na CasaCor

### Projeto

Desde ontem, os clientes do Natal Shopping poderão conferir de perto detalhes do projeto Arena das Dunas que está sendo construída na capital potiguar para receber os jogos da Copa do Mundo em 2014. Além da exposição das maquetes física e eletrônica do estádio, serão 12 totens com a cronologia da obra e todas as ações sociais realizadas pela empresa OAS, construtora da Arena. O público será recebido em um lounge hospitalidade com todo conforto para tirarem todas as dúvidas sobre o projeto.

### No Catita

O projeto Quinta Cultural do Buraco da Catita continua incendiando as noites da cidade baixa. Hoje, a partir das 21h, o palco é de Camila Masiso. A cantora solta a voz para interpretar clássicos do samba e da bossa.



► **Robson Barros e Amanda Motta** no Oktoberfest

### Os pinceis de Flávio

No ambiente Pátio Entrada das Artes da CasaCor acontece mais uma ação do projeto Volvo - Arte em Movimento. O espaço criado pelas arquitetas Lara Guimarães, Larissa Marinho, Sara Andrade e Stephanie Melo tem como parceiro o artista plástico Flávio Freitas, que dá vida e cor um carro branco. Tudo acontecendo no decorrer da exposição de hoje, a partir das 17h.

### No Dom

Hoje tem Dona Gisa & banda Mistura Fina desfilando seu repertório de MPB e Samba, a partir das 20h, no Dom Vinícius.

### Relançamento

O cartunista paulista Gustavo Duarte lançou na FLiQ, o álbum Monstros!, pela Cia. das Letras. Atendendo a pedidos, fará um relançamento hoje, às 21h no antigo Gringo's Bar. O autógrafo de Gustavo é acompanhado por um sketch (desenho rápido) de alguns dos Monstros presentes na trama.



► **A diretoria da GVT reunida no lançamento em Natal: Jarbas Tiso, Frederico Trigueiro, Carlos Nunes, Fabiano Ferreira e Renato Pontual**

**Miranda** 25 ANOS  
Tecnologia para pessoas  
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

**A SPARTILHO** Está de casa Nova!  
Novo endereço: Av. Afonso Pena, 447 (Próximo ao Buongustaio)  
Fone: 3202.2511 • facebook.com/spartilho

**RIOCENTER** CENTRO • MEGASTORE  
lojasriocenter.com.br  
ESTOURE & GANHE  
ATÉ 20% DE DESCONTO PARA USAR NA PRÓXIMA COMPRA

## Novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

GVT anuncia o início das operações em Natal, com almoço para a imprensa no Hotel Majestic, em Ponta Negra

### Fotos

1. Diretor de vendas Renato Pontual e a gerente de comunicação corporativa Tatiana Weinheber
2. Carlos Alberto Nunes, vice-presidente de relações institucionais e Fabiano Oliveira Ferreira, vice presidente de vendas
3. Mari Avelino e Simone Silva
4. Luciano Hebert, Ana Paula Silva e Danielle Leite
5. Jornalistas Mara Rochele, Luciana Tito e Louise Aguiar
6. Diretor comercial do Novo Jornal, Leandro Mendes e a executiva de vendas Patricia Moraes



MORAES NETO





Editor

Augusto Bezerril

E-mail

augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# + moda e estilo por Augusto Bezerril

## ESTÁ QUENTE OU FRIO?



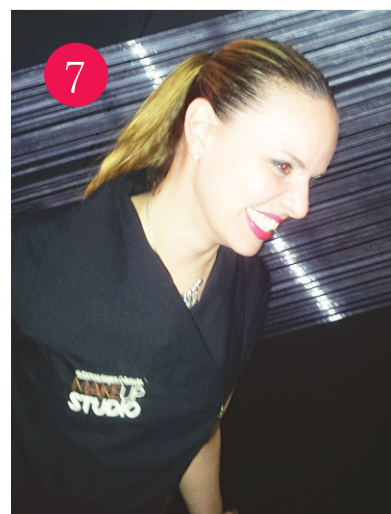
A tempestade Sandy assola os Estados Unidos. E, em São Paulo, a pergunta nos corredores da São Paulo Fashion é: está quente ou frio? Os termômetros têm registrado marcas históricas de calor. Mas basta o convidado cruzar a porta principal das tendas para as gélidas salas de desfiles determinarem um clima invernal. Além da sensação térmica, as passarelas apresentam muitos casacos, botas de cano médio, muito tricô e peles. As previsões para próxima temporada sinalizam um inverno mais ameno. Tops de algodão ou camisas de sedas despontam sob blazers, recortes de couro pontuam vestidos leves (e amplos) ou saias assimétricas. O tomara-que-caia deixa entrever o novo sexy. O efeito entre “será que é” também aparece na cartela de cores. O furta-cor lança dúvida sobre o púrpura, azul, verde (petróleo), vermelho e um pouco de amarelo. A feminilidade do brilho e rendas da roupa de noite contrapõe os ombros estruturados e formas amplas na alfaiataria. A brincadeira, dizem os estilistas, tem fundamento entre a gramática do vestuário masculino e feminino. Nesse diálogo inicial, o jeans é mais afirmativo: o índigo vai do tradicional ao escuro. Cardigans e suéteres não deixam dúvida: será impossível não reservar um espaço para um bom tricô.

IMAGENS 1. Ellus 2. Colcci 3. Triton 4. Samuel Cirmansck

## FASHION PEOPLE

O giro dos potiguares na São Paulo Fashion Week

1. Anna Cláudia Rocha 2. Carol Oliveira  
3. Priscila Cavalcanti 4. Helô Rocha  
5. Dominique Sá e Dani Porcino  
6. Matheus Bulhões 7. Adriana Gentil



## FASHION WEEK

► Nova Bossa e Avohai devem dividir espaço, próxima semana, no Fashion Business. Eveline Santos – diretora da Avohai – conta que o inverno marca novo momento da grife, cujas lojas ganharam repaginação com assinatura de Renato Teles. Devido à correria provocada pela alteração do calendário da moda, Marília Urbano convidou a estilista Ana Regina Emerenciano para finalização do inverno Nova Bossa.

► A Reserva e o AfroReggae lançaram, ontem, o selo AR. A parceria prevê recursos em projetos de reinserção social.

► Depois de desfile inspirado na deusa Nefertiti, Samuel Cirmansck celebrou em festa, terça-feira, na Citroen. No início da manhã, a Victor Hugo apresentou coleção em tradicional brunch. A linha exportação da grife passa a ser comercializada no Brasil.

► Salas menores e público limitado. A temporada de inverno foi marcada por desfiles restritos na SPFW. Depois da Osklen, Gloria Coelho também resolveu focar a “guest list” do show de lançamento de inverno. Os convidados foram brindados, além de um belo desfile, com relógio Euro.



# Esportes

## DE OLHO NA BASE

/ DECISÃO / DIRIGENTES E JOGADORES DE ABC E AMÉRICA ASSISTEM À FINAL DO SUB-20, CLÁSSICO QUE FICOU NO EMPATE MAS DEU TÍTULO AO ALVIRRUBRO



**Editor**

Viktor Vidal

**E-mail**

viktorvidal@novojornal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350

/ BARCOS /

### GOL DE MÃO AINDA VAI RENDER

O INTER NÃO se surpreendeu com a suspensão do resultado da partida contra o Palmeiras. Pelo contrário, confia que a vitória por 2 a 1 de sábado será mantida. Mas lamentou a atitude do rival.

"O Palmeiras busca jogar de novo uma partida que perdeu. Tenta discutir [no tribunal] um acerto de arbitragem", diz Daniel Cravo, advogado do Inter e que tem até hoje para se manifestar sobre a impugnação do jogo.

Terça-feira, o STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) acatou pedido do Palmeiras e pediu à CBF que não homologasse o jogo. A entidade colocou hoje um asterisco na pontuação do Inter na tabela da Série A.

A polêmica é por causa do gol de mão de Barcos. O árbitro Francisco Carlos Nascimento validou o tento, mas depois voltou atrás. A decisão, segundo tese palmeirense, teve ajuda externa (o que é proibido no futebol). Gerson Baluta, delegado do jogo, teria avisado ao quarto árbitro após consultar uma repórter da TV Bandeirantes.

"O Palmeiras alega que a decisão do juiz foi através do delegado da partida. O fato que o Inter conhece é que foi o quarto árbitro quem viu a infração", explica Cravo.

O caso envolve diretamente Inter e Palmeiras, mas, dependendo do desfecho, pode influenciar outros clubes.

"Essa briga não é só com o Inter. E com o Sport, o Bahia... Eles vão entrar no processo. A atitude do Barcos não tem implicação no jogo, tem no campeonato", diz Cravo.

Os clubes nordestinos vão entrar no processo como terceiros interessados. O Bahia é o primeiro time fora da zona de descenso, enquanto o Sport briga para sair. São rivais diretos do Palmeiras (antepenúltimo colocado).

"A anulação da partida pode trazer prejuízo ao clube. Ao participar do julgamento, o Bahia vai fazer uma sustentação na defesa dos seus interesses para que seja mantido o resultado", disse Paulo Reis, advogado do clube.

O Inter ainda quer que Barcos seja julgado e vai denunciar o atacante argentino sob o argumento de que ele foi antidesportivo e antiético ao tentar enganar a arbitragem.

"A questão moral é passado. Se você assistir ao lance, vai perceber que a mão do Barcos não foi intencional, ele estava de olhos fechados quando acertou a bola. Ele sofreu pênalti, foi agarrado pelo Índio de um jeito que levantar o braço naquela situação era um ato mecânico", defendeu o diretor jurídico do Palmeiras, Piraci Oliveira.

Barcos, que não levou nem cartão amarelo na jogada, pode ser suspenso por até seis partidas caso condenado.

LEANDRO LEITE  
DO NOVO JORNAL

QUANDO SE FALA em decisão de estadual entre ABC e América logo se pensa em estádio lotado, grande cobertura da imprensa e treinadores escondendo a escalação até o último minuto. No entanto, essa realidade se resume apenas ao futebol profissional. Na tarde de ontem, o alvinegro potiguar recebeu seu maior rival em jogo válido pela segunda partida da final do Estadual Sub-20 e, assim como no profissional, o América levou a melhor.

A partida decisiva, porém, não foi transmitida por nenhuma emissora de rádio e muito menos pela TV. As únicas câmeras que filmaram o empate em 0 a 0 no Estádio Frasqueirão eram das comissões técnicas ou de pessoas como seu Silvan Barros, pai coruja que filma todas as atuações do filho Thomaz, zagueiro do ABC.

O público presente também é bem diferente do que se costuma ver no clássico. Mas entre os cerca de 500 torcedores que assistiram a final, havia alguns nomes importantes.

Pelo lado do América, o presidente Alex Padang, o treinador Roberto Fernandes e jogadores como Isac, Noberto, Soares, Ricardo Baiano, Thiago Galhardo e Cléber prestigiaram o duelo. Os garotos do ABC também foram observados pelos seus ídolos, como Cascata, Camilo, Gladstone, Guto, Diego Clementino, Jean Carioca e outros profissionais.

Para o presidente americano, a presença dos profissionais serve de incentivo, mas ainda é preciso que muita coisa seja feita tanto por parte dos clubes como pela Federação Norte-rio-grandense de Futebol para a valorização das categorias de base local. "Falta que nós mesmos dirigentes dê um crédito maior para esse pessoal formado nas categorias de base. A FNF também pode fazer algumas coisas, como colocar o jogo em um horário melhor e não em um dia de semana no período da tarde", sugeriu Padang.

Mas se Padang cobra que os dirigentes precisem dar mais atenção as bases, ele pelo menos está a fazendo sua parte. Do elenco que conquistou o título ontem, Daivison, Ewerton, Bruno, Thiago e Rivaldo já vestiram a camisa vermelha como profissional e mais um pode fazer parte dessa lista. "O atacante Gláucio foi o artilheiro do time no torneio, fez um bom Sub-18 e já é uma promessa", disse o presi-



▶ Alex Padang (de vermelho, no centro), ao lado de Roberto Fernandes (esq) e Moura (dir) acompanham o jogo

dente, que vê essas partidas decisivas como uma espécie de avaliação para os garotos.

A pedido da diretoria americana, Roberto Fernandes acompanhou os 90 minutos do jogo e garantiu que a base vai continuar tendo a chance de mostrar o seu trabalho na próxima temporada, caso ele ainda esteja no comando. "O importante é a interação da base com o profissional. Vamos dar a chance de mostrarem seu trabalho. Não vou escalar medalhão porque é um medalhão, nem um jogador da base apenas para valorizar a base. É preciso que cada um mostre o seu valor nos treinos", explicou o comandante americano.

Roberto Fernandes ainda destacou a importância das federações na organização de campeonatos de categorias de base para a formação dos atletas. "O jogador amadurece com competição e esse tipo de competição tem que ser incentivado. Imagina se esse jogo fosse realizado antes de um jogo do ABC ou do América? Ia ser bom, pois os torcedores já iam conhecendo os jogadores que podem vestir a camisa do clube no futuro", disse Roberto.

Contudo, a formação de atletas profissionais não necessariamente devem ser feitas nas categorias de base dos clubes. A prova disso é o caso do camisa 10 abecedista Cascata, que começou a jogar futebol apenas aos 23 anos como profissional. No entanto, o jogador reconhece que é uma exceção e destaca a importância da formação no clube desde cedo.

"A formação nas bases é importante para o desenvolvimento desses garotos, até para que eles tenham uma maior identificação com o clube", pontuou Cas-

cata, que também criticou o horário da partida. "O horário não ajuda, talvez se fosse em um sábado o torcedor teria mais condições de prestigiar a partida", finalizou o meio-campo do AB

#### DAIVISON

Um dos destaques da categoria de base do América é o atacante Daivison, que não raramente está na lista de relacionados do grupo profissional que disputa a Série do Campeonato Brasileiro. A curiosidade, no entanto, é que o camisa 10 do time Sub-20 alvirrubro começou a jogar pelo ABC aos 15 anos, mas um ano e meio depois foi dispensado.

Após a conquista do título e mais uma boa apresentação na competição, Daivison comemorou a conquista do título justamente na casa do time que o demitiu. "Joguei um ano e meio aqui e nunca fui aproveitado em nenhuma competição. Depois disso eles me dispensaram. Porque eu não sei, mas deve ter sido traição, que é muito comum nesse meio do futebol", revelou o jogador, que parece mesmo ter guardado mágoa do alvinegro potiguar.

"Estou muito feliz por ter jogado com a camisa 10 do América, feito um bom campeonato e conquistado o título aqui no Frasqueirão justamente em cima do time que me esculachou", desabafou o garoto.

Agora, o atacante americano espera aproveitar as chances que vem recebendo no time profissional para mostrar o seu valor. "Espero agarrar de qualquer maneira essa oportunidade que estou recebendo, entrando bem nas partidas para mostrar meu trabalho", completou o jogador.



▶ Partida terminou 0 a 0



▶ Cascata, meia do ABC, também assistiu à partida



▶ Base do América comemora título

# TERMINAL DA NOTÍCIA

FAÇA PARTE DAS EMPRESAS DE ÔNIBUS URBANOS!

O Seturn está sempre na estrada da geração de empregos, criando novas oportunidades, buscando renovação e melhor mobilidade urbana para a capital do estado.

Pensando nisso, o Sindicato está recebendo currículos de profissionais que desejam trabalhar nas empresas: GUANABARA, SANTA MARIA, REUNIDAS, CONCEIÇÃO, VIA SUL e CIDADE DO NATAL.

Os interessados devem acessar o site [www.seturn.com.br](http://www.seturn.com.br) e preencher o currículo online.

**SETURN**  
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL